

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
2024

60
a n o s

SUMÁRIO

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	03
Balancos patrimoniais	06
Demonstrações de sobras ou perdas	08
Demonstrações do resultado abrangente.....	08
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	09
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	11
Parecer Fiscal	79
Gestão 2024	80
Gestão Administrativa	81



KPMG Auditores Independentes Ltda.
The Five East Batel
Rua Nunes Machado, nº 68 - Batel
Caixa Postal 13533 - CEP: 80250-000 - Curitiba/PR - Brasil
Telefone +55 (41) 3304-2500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Conselheiros e Diretores da
Lar Cooperativa Agroindustrial
Medianeira - Paraná

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Lar Cooperativa Agroindustrial (“Cooperativa” ou “Grupo”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Lar Cooperativa Agroindustrial em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotados no Brasil.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Cooperativa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Grupo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

RESPONSABILIDADES DOS AUDITORES PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

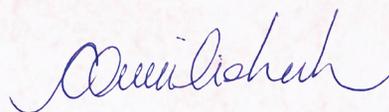
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas da auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 24 de janeiro de 2025

**KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-PR**



**Cristiano Aurélio Kruk
Contador CRC PR-054366/O-0**

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	9	1.038.710	1.380.143	1.165.542	1.477.581
Contas a receber	10	2.497.661	2.613.413	3.020.659	2.994.563
Tributos a recuperar	11	216.697	317.549	350.298	396.183
Adiantamento a fornecedores		247.181	402.035	196.263	350.521
Instrumentos financeiros derivativos	36	606.090	558.588	606.090	558.588
Outros créditos a receber		56.274	38.206	58.043	45.385
Estoques	12	3.646.723	3.451.056	3.935.598	3.662.089
Ativo biológico	13	575.788	508.285	590.399	513.772
Total do ativo circulante		8.885.124	9.269.275	9.922.892	9.998.682
Aplicações financeiras		1.000	4.000	1.000	4.000
Contas a receber	10	498.916	155.773	606.512	237.347
Tributos a recuperar	11	541.816	494.732	589.976	538.054
Outros créditos a receber		126.011	180.613	126.112	180.717
Impostos diferidos	25	7.538	-	7.538	-
Bens disponíveis a venda		13.040	8.294	27.577	10.275
Investimentos	14	836.079	735.282	161.435	148.260
Imobilizado	15	4.817.873	4.058.538	5.177.279	4.302.915
Ativo biológico	13	287.115	219.584	287.115	219.584
Intangível	16	96.128	50.640	394.824	349.195
Total do ativo não circulante		7.225.516	5.907.456	7.379.368	5.990.347
		16.110.640	15.176.731	17.302.260	15.989.029

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

Passivo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Débitos com associados	17	1.390.320	1.866.140	1.426.511	1.891.175
Fornecedores	18	1.214.460	696.411	1.475.399	940.441
Financiamentos	18	2.046.262	2.212.601	2.431.469	2.418.071
Obrigações sociais e tributárias	20	61.398	48.052	68.707	57.897
Obrigações com pessoal	21	211.046	141.436	216.754	142.707
Instrumentos financeiros derivativos	36	610.198	334.698	610.198	334.698
Outros débitos a pagar	22	161.727	336.755	194.413	363.096
Total do passivo circulante		5.695.411	5.636.093	6.423.451	6.148.085
Fornecedores	18	17.623	29.124	40.691	54.374
Financiamentos	19	5.253.273	5.346.942	5.675.314	5.603.377
Provisões para contingências	24	144.646	6.879	150.075	12.309
Impostos diferidos	25	-	33.408	12.926	45.878
Outros débitos a pagar	22	78.577	72.560	78.577	73.189
Total do passivo não circulante		5.494.119	5.488.913	5.957.583	5.789.127
Patrimônio líquido	26				
Capital social subscrito		696.262	569.984	696.378	570.076
Reserva de capital		1.801.215	1.394.878	1.801.215	1.394.878
Reserva especial		234.125	234.125	234.125	234.125
Reservas estatutárias		2.053.948	1.714.928	2.053.948	1.714.928
Ajuste de avaliação patrimonial		91.625	91.727	91.625	91.727
Hedge accounting		(56.503)	-	(56.503)	-
Sobras do exercício		100.438	46.083	100.438	46.083
Total do patrimônio líquido		4.921.110	4.051.725	4.921.226	4.051.817
		16.110.640	15.176.731	17.302.260	15.989.029

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

Nota explicativa	Controladora						Consolidado	
	2024			2023			2024	2023
	Associados	Não associados	Total	Associados	Não associados	Total		
Ingressos e receitas operacional líquidas	27	16.022.045	4.262.849	20.284.894	17.951.283	3.844.404	21.795.687	23.314.451
(-) Dispendios e custos das vendas	28	(13.041.381)	(3.558.469)	(16.599.850)	(15.431.434)	(3.230.107)	(18.661.541)	(19.975.890)
Sobra e lucro bruto operacional		2.980.664	704.380	3.685.044	2.519.849	614.297	3.134.146	3.338.561
Dispendios e despesas		(1.572.797)	(502.815)	(2.075.612)	(1.446.453)	(412.049)	(1.858.502)	(2.005.081)
Dispendio e despesas com vendas	29	(1.188.485)	(281.144)	(1.469.629)	(1.409.756)	(241.243)	(1.650.999)	(1.693.631)
Dispendio e despesas operacionais	30	(454.464)	(182.721)	(637.185)	(309.247)	(137.931)	(447.178)	(526.438)
Dispendio e despesas com pessoal	31	(167.855)	(85.068)	(252.923)	(159.556)	(71.365)	(230.921)	(275.250)
Dispendio e despesas com conselho administrativo e fiscal		(3.557)	(966)	(4.523)	(3.668)	(806)	(4.474)	(4.474)
Dispendio e despesas tributárias	32	(13.833)	(6.367)	(20.200)	12.657	5.561	18.218	(20.275)
Perda esperada do contas a receber		4.033	684	4.717	(9.745)	(1.655)	(11.400)	1.121
Outros ingressos operacionais	35	251.364	52.767	304.131	432.862	35.390	468.252	488.248
Resultado antes do resultado financeiro, equivalência patrimonial e impostos		1.407.867	201.565	1.609.432	1.073.396	202.248	1.275.644	1.333.480
Resultado financeiro		(559.759)	(142.528)	(702.287)	(612.102)	(137.243)	(749.345)	(762.434)
Ingressos e receitas financeiras	33	462.656	136.322	598.978	375.841	60.799	436.640	523.352
(-) Dispendios e despesas financeiras	33	(1.022.415)	(278.850)	(1.301.265)	(987.943)	(198.042)	(1.185.985)	(1.285.786)
Resultado antes da equivalência patrimonial e impostos		848.108	59.037	907.145	461.294	65.005	526.299	571.046
Resultado da equivalência patrimonial		-	15.212	15.212	-	29.021	29.021	-
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		848.108	74.249	922.357	461.294	94.026	555.320	571.046
Tributos sobre os lucros		-	1.395	1.395	-	(49.268)	(49.268)	(64.994)
Imposto de renda e contribuição social correntes	26	-	(39.553)	(39.553)	-	(39.564)	(39.564)	(54.952)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	-	40.948	40.948	-	(9.704)	(9.704)	(10.042)
Sobra e lucro líquido do exercício		848.108	75.644	923.752	461.294	44.758	506.052	506.052

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro líquido do exercício	923.752	506.052	923.752	506.052
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Operações no exterior - diferenças cambiais na conversão	72.299	(6.642)	72.299	(6.642)
Hedge accounting	(56.503)	-	(56.503)	-
Resultado abrangente do exercício	939.548	499.410	939.548	499.410

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

		Reservas de lucros				Ajuste de avaliação patrimonial	Hedge accounting	Sobras líquidas	Total
		Capital social	Reserva de capital	Reserva estatutária	Reserva especial				
Saldos em 01 de janeiro de 2023		526.069	1.088.301	1.575.536	294.128	92.609	-	71.479	3.648.122
Aumento de capital									
Novos sócios	26.a	242	-	-	-	-	-	-	242
Redução de capital									
Capital devolvido	26.a	(22.097)	-	-	-	-	-	-	(22.097)
Transferência para capital a restituir	26.a	(2.202)	-	-	-	-	-	-	(2.202)
Capital retido de produtores		(1.156)	-	1.156	-	-	-	-	-
Sobras distribuídas de 2022		-	-	-	-	-	-	(71.479)	(71.479)
Sobras/lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	506.052	506.052
Destinações									
Fundo de reserva legal - operações no exterior - diferenças cambiais na conversão		-	-	(6.642)	-	-	-	-	(6.642)
Sobras a distribuir não reclamadas por associados		-	-	614	-	-	-	-	614
Realização da reavaliação		-	-	-	(3)	-	-	-	(3)
Realização ajuste avaliação patrimonial		-	-	-	-	(882)	-	-	(882)
Reversão da reserva especial 2020 - para Capital social		18.000	-	-	(18.000)	-	-	-	-
Reversão da reserva especial 2020 - para FATES		-	-	3.000	(3.000)	-	-	-	-
Reversão da reserva especial 2020 - para Fundo de reserva Legal		-	-	27.000	(27.000)	-	-	-	-
Reversão da reserva especial 2020 - para Sobras a distribuir		-	-	-	(12.000)	-	-	12.000	-
Distribuição do resultado	26.b								
Subvenções governamentais	26.b	-	306.577	-	-	-	-	(306.577)	-
Resultado da equivalência patrimonial	26.b	-	-	29.021	-	-	-	(29.021)	-
Aumento do Fates resultado com terceiros	26.b	-	-	30	-	-	-	(30)	-
Aumento do Fates - 5 %	26.b	-	-	8.521	-	-	-	(8.521)	-
Fundo de reserva legal - 45 %	26.b	-	-	76.692	-	-	-	(76.692)	-
Fundo para aumento de capital - 30 %	26.b	51.128	-	-	-	-	-	(51.128)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		569.984	1.394.878	1.714.928	234.125	91.727	-	46.083	4.051.725
Aumento de capital									
Novos sócios	26.a	200	-	-	-	-	-	-	200
Redução de capital									
Capital devolvido	26.a	(21.209)	-	-	-	-	-	-	(21.209)
Transferência para capital a restituir	26.a	(3.447)	-	-	-	-	-	-	(3.447)
Capital retido de produtores		78	-	(78)	-	-	-	-	-
Sobras distribuídas de 2022		-	-	-	-	-	-	(46.083)	(46.083)
Sobras/lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	923.752	923.752
Destinações									
Fundo de reserva legal - operações no exterior - diferenças cambiais na conversão		-	-	72.299	-	-	-	-	72.299
Sobras a distribuir não reclamadas por associados		-	-	494	-	-	-	-	494
Ajuste de reservas		-	(16)	-	-	16	-	-	-
Realização ajuste avaliação patrimonial		-	-	-	-	(118)	-	-	(118)
Hedge accounting		-	-	-	-	-	(56.503)	-	(56.503)
Distribuição do resultado	26.b								
Subvenções governamentais	26.b	-	406.353	-	-	-	-	(406.353)	-
Resultado da equivalência patrimonial	26.b	-	-	15.212	-	-	-	(15.212)	-
Aumento do Fates - 5 %	26.b	-	-	25.109	-	-	-	(25.109)	-
Fundo de reserva legal - 45 %	26.b	-	-	225.984	-	-	-	(225.984)	-
Fundo para aumento de capital - 30 %	26.b	150.656	-	-	-	-	-	(150.656)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		696.262	1.801.215	2.053.948	234.125	91.625	(56.503)	100.438	4.921.110

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Sobra e lucro líquido do exercício		923.752	506.052	923.752	506.052
Ajustes para:					
Depreciação e amortização	28 e 30	417.547	383.064	457.241	397.718
(Ganho) perda na alienação de imobilizado	35	(17.469)	(48.599)	(17.543)	(49.076)
Perda esperada do contas a receber	10	(4.717)	11.400	(1.121)	11.608
(Reversão) Provisão para deságio de ICMS	11	15.889	(22.140)	15.889	(22.140)
Provisão para contingências	24	175.530	37.127	175.529	37.128
Instrumentos financeiros derivativos	36	171.495	31.337	171.495	31.337
Ajuste do valor justo de florestas	13	(28.454)	(46.464)	(28.454)	(46.464)
Ajuste o valor presente do contas a receber	10	80.000	-	80.000	-
Juros provisionados e não pagos	19	774.054	736.407	817.109	775.300
Variação cambial provisionada e não paga	19	127.782	(114.550)	239.646	(151.699)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	25	(1.395)	49.268	8.070	64.994
Resultado da equivalência patrimonial	14	(15.212)	(29.021)	-	-
		<u>2.618.802</u>	<u>1.493.881</u>	<u>2.841.613</u>	<u>1.554.758</u>
Variações nos ativos e passivos					
Aplicações financeiras		3.000	26.672	3.000	26.672
Contas a receber	10	(302.674)	368.418	(474.140)	467.228
Tributos a recuperar	11	37.879	(54.596)	(21.926)	(59.295)
Adiantamento a fornecedores		154.854	(10.802)	154.258	(14.205)
Estoques e biológico	12 e 13	13.487	974.523	(61.902)	1.039.822
Outros ativos		71.000	130.312	77.911	134.482
Débito de associados	17	(466.667)	(201.840)	(455.511)	(227.854)
Fornecedores	18	494.442	(153.659)	509.169	(167.216)
Obrigações sociais e tributárias	20	13.346	(4.119)	10.810	(6.952)
Obrigações com pessoal	21	69.610	(41.599)	74.047	(43.113)
Outros débitos a pagar	22	(266.552)	(569.226)	(260.836)	(581.500)
		<u>(178.275)</u>	<u>464.084</u>	<u>(445.120)</u>	<u>568.069</u>
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	19	(806.992)	(780.129)	(857.278)	(810.995)
Impostos pagos sobre os lucros		(39.553)	(39.564)	(48.561)	(54.952)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		<u>1.593.982</u>	<u>1.138.272</u>	<u>1.490.654</u>	<u>1.256.880</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimento					
Aquisição de ativo imobilizado	15	(804.958)	(548.965)	(957.951)	(615.060)
Aquisição de ativo intangível	16	(59.458)	(1.906)	(62.273)	(7.747)
Aquisição de ativo biológico	13	(527.878)	(325.041)	(539.936)	(327.889)
Acréscimo de investimento		(13.286)	(8.782)	59.124	(15.901)
Acréscimo imóveis para revenda		(4.746)	(710)	(17.302)	(710)
Baixa imóveis para revenda		-	1.312	-	16.481
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimento		<u>(1.410.326)</u>	<u>(884.092)</u>	<u>(1.518.338)</u>	<u>(950.826)</u>
Fluxo de caixa de atividades de financiamento					
Financiamentos bancários tomados	19	3.268.608	4.870.554	3.789.883	5.050.986
Financiamentos bancários - capital amortizado	19	(3.726.605)	(4.407.109)	(4.007.170)	(4.644.955)
Aumento capital novos sócios	26.a	200	242	224	334
Baixa de capital de sócios	26.a	(21.209)	(22.097)	(21.209)	(22.182)
Pagamento de sobras	26.b	(46.083)	(71.479)	(46.083)	(71.479)
Fluxo de caixa líquido (usados nas) proveniente das atividades de financiamento		<u>(525.089)</u>	<u>370.111</u>	<u>(284.355)</u>	<u>312.704</u>
(Redução) aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa		<u>(341.433)</u>	<u>624.291</u>	<u>(312.039)</u>	<u>618.758</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	9	1.380.143	755.852	1.477.581	858.823
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	9	<u>1.038.710</u>	<u>1.380.143</u>	<u>1.165.542</u>	<u>1.477.581</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Lar Cooperativa Agroindustrial (“Cooperativa”, “Cooperativa e suas controladas” ou “Grupo”), com sede na Avenida 24 de Outubro, nº 59 na cidade de Medianeira - PR, é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, que tem como objetivo social a congregação dos seus sócios para exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país.

A sociedade possui uma estrutura própria de recebimento, secagem, armazenamento de cereais, lojas de insumos e atendimento, composta por 81 (oitenta e uma) unidades, 14 (quatorze) indústrias, uma rede de 16 (dezesesseis) supermercados, 01 (uma) unidade produtora de matrizes de suínos, 02 (duas) unidades de recria de aves, 03 (três) unidades produtoras de desmamados, 01 (uma) unidade incubadora de ovos, 01 (uma) unidade de produção de pintainhos, 01 (uma) unidade de beneficiamento de sementes, 02 (duas) unidades produtoras de leitões, 01 (uma) unidade de tratamento de madeira, 01 (uma) unidade produtora de sêmen de suínos, 01 (uma) unidade tecnológica, 03 (três) unidades de revenda de máquinas agrícolas e 01 (uma) unidade de engorda de aves.

2 Entidades controladas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem a Cooperativa e suas controladas, conforme lista abaixo:

	País	Moeda	Participação acionária em %	
			2024	2023
Lar Transportes Ltda.	Brasil	Reais (R\$)	99,99	99,99
Lar S.R.L. (participação indireta)	Paraguai	Guarani (G\$)	99,99	99,99
Lar Trading Corporation	Ilhas Virgens Britânicas	Dólar (US\$)	100	100
WBILL Participações Societárias Ltda.	Brasil	Reais (R\$)	100	100
Granjeiro Alimentos Ltda. (participação indireta)	Brasil	Reais (R\$)	100	100
Lar Coop Corretora de Seguros Ltda.	Brasil	Reais (R\$)	100	100

Lar Transportes Ltda.

A Lar Transportes Ltda. está sediada na Avenida Brasília, nº 540 - Centro, no município de Medianeira, Estado do Paraná, e tem por objeto social o transporte rodoviário de carga e mudanças, comércio varejista de combustíveis e lubrificantes, assim como serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores. A Lar Transportes Ltda. possui 99,99% das cotas da Lar S.R.L.

Lar S.R.L.

A Lar S.R.L. está sediada na cidade de Hernandarias – Alto Paraná, no Paraguai, tem como objeto social o comércio, transporte, representação, importação e exportação de cereais, fertilizantes, lubrificantes, inseticidas, herbicidas e produtos alimentícios, entre outros.

Lar Trading Corporation

A Lar Trading Corporation está sediada nas Ilhas Virgens Britânicas como uma Sociedade Comercial Internacional e tem como objetivo a intermediação da Lar Cooperativa no exterior como uma das formas de comercialização de produtos agrícolas e industriais no mercado internacional.

WBILL Participações Societárias Ltda.

Pessoa jurídica de direito privado, com sede na cidade de Rolândia, Estado do Paraná, na Chácara Welter, SN, Lote 15-E, Bairro Gleba Três Bocas.

Granjeiro Alimentos Ltda.

A Granjeiro Alimentos Ltda. está sediada na Chácara Welter, s/n – Zona Rural, Rolândia - Paraná e tem como objetivo a produção, abate, indústria, comércio, exportação e importação de aves e pequenos animais.

Lar Coop Corretora de Seguros Ltda.

A Lar Coop Corretora de Seguros Ltda. está sediada na cidade de Medianeira, Estado do Paraná, e tem como objeto social a prestação de serviços de corretagem de seguros para pessoas físicas e jurídicas.

3 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Lar Cooperativa Agroindustrial foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e disposições específicas aplicáveis às sociedades cooperativas contidas na Lei nº 5.764/71, bem como nas interpretações técnicas contidas no ITG 2004 – Entidade Cooperativa.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 24 de janeiro de 2025.

Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo estão apresentadas na nota explicativa 7

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Cooperativa. A moeda funcional das empresas situadas em outros países foram convertidas para a moeda funcional da Cooperativa. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, ingressos e receitas, dispêndios e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2024 que possuem riscos significativos de resultar em um ajuste material dos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 10 – mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;
- Nota explicativa 12 – determinação do valor justo dos estoques de produtos agrícolas e estoques a fixar (*commodities*);
- Nota explicativa 16 – teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento;
- Nota explicativa 17 – determinação do valor justo dos débitos de associados relacionados aos estoques a fixar e à provisão para fixação;
- Nota explicativa 36 – determinação de valor justo dos instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas contábeis aplicáveis, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e

- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 12 – estoques;
- Nota explicativa 13 – ativo biológico;
- Nota explicativa 17 – débitos com associados; e
- Nota explicativa 36 – instrumentos financeiros.

6 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos, estoque de produtos agrícolas e ativos biológicos, débitos com associados relacionados aos estoques a fixar, provisão para fixação e ativos e passivos líquidos identificáveis na combinação de negócios que são mensurados a cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais pelo valor justo.

7 Políticas contábeis materiais

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

(i) *Combinação de negócios*

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para o Grupo. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, o Grupo avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar output.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

(ii) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(iii) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em sociedades não-cooperativas foram contabilizados pelo método da equivalência patrimonial e compreendem suas participações em coligadas.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

(iv) Investimentos em entidades Cooperativas contabilizados pelo método de custo

Os investimentos do Grupo em sociedades cooperativas foram avaliados pelo custo de aquisição e refletem o valor de realização do investimento, conforme requerido pelo ITG 2004 – Entidade Cooperativa.

(v) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Cooperativa na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Moeda estrangeira**(i) Transações em moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para o Real, que é a moeda funcional da Cooperativa, pela taxa de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

(ii) **Operações no exterior**

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

c. **Receita com clientes**

Os ingressos e receitas operacionais são reconhecidos de acordo com os preceitos do CPC 47 “Receita de contratos com Clientes” que estabelece que a receita seja reconhecida quando (i) a obrigação de desempenho é cumprida, ou sejam, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada transação é transferido ao cliente e associados, (ii) for provável que benefícios econômicos financeiros fluirão para a Cooperativa, (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e (v) o valor da receita possa ser mensurado de maneira confiável.

Os ingressos e receitas são mensurados pelo valor justo recebido ou a receber, líquidos de devoluções, descontos comerciais, bonificações e quaisquer outras deduções similares.

O momento da transferência do controle varia dependendo das condições individuais do contrato de venda. Para venda de produtos agroindustriais, a transferência normalmente ocorre no carregamento dos produtos pelo transportador (modalidade FOB) ou quando o produto é entregue no armazém do cliente (modalidade CIF); entretanto, para alguns embarques internacionais, a transferência do controle ocorre mediante o carregamento das mercadorias no respectivo navio localizado no porto. Geralmente, o comprador não tem direito de devolução para tais produtos.

Os ingressos e receitas de prestação de serviços são reconhecidos tendo-se como base a etapa de execução dos serviços realizados até a data-base do balanço, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente.

d. **Obrigações com associados e fornecedores**

São originadas por aquisições de bens ou serviços no exercício das atividades operacionais e reconhecidas aos valores de negociação. Os produtos ainda não fixados estão provisionados pelo preço de compra praticado pelo Grupo na data das demonstrações financeiras.

e. **Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

f. Subvenção e assistência governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas inicialmente como receitas diferidas pelo seu valor justo, quando existe razoável segurança de que elas serão recebidas e que o Grupo irá cumprir as condições associadas com a subvenção e são posteriormente reconhecidas no resultado como “Ingressos e receitas operacional líquidas” para as subvenções da Lei Brandão e Termo de acordo 1.265/2020 – MS, e em ‘Outros dispêndios e ingressos operacionais’ para as subvenções do Paraná Competitivo.

g. Receita financeira e despesa financeira

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, variação cambial ativa, juros recebidos e descontos obtidos que são reconhecidos no resultado.

As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com descontos concedidos, variação cambial passiva e despesas com juros de empréstimos e financiamentos.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

h. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício decorrente das operações com não cooperados. O resultado das operações com cooperados não são tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável, resultado das operações com não associados no exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Sobre o resultados das operações realizadas com associados não incide Imposto de Renda e também são isentas de Contribuição Social. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

i. Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Cooperativa são compostos por dois grupos: animais vivos e reflorestamentos avaliados da seguinte forma:

A Cooperativa determinou que o método de custo é a técnica de avaliação mais apropriada para o cálculo do valor justo de seus animais vivos, principalmente por conta do curto período de vida dos ativos biológicos, bem como o preço que seria recebido pela venda em um mercado ativo baseado no custo para produzir um animal em mesmo grau de maturidade no seu ciclo de vida. No caso de animais mantidos para produção, esse custo é amortizado ao longo do tempo levando em conta a redução em valor ao longo de sua vida útil.

As florestas referem-se a plantações de eucaliptos utilizadas para barreiras sanitárias, e quando atingem a maturidade a lenha é utilizada no processo produtivo. No que se refere ao valor justo das florestas, para a sua mensuração, a Administração considerou a técnica de abordagem de receita, observando o preço praticado na região onde a Cooperativa atua, produtividade estimada por hectare e taxa de desconto equivalente para um participante do mercado.

j. Estoques

Os insumos e mercadorias para revenda (supermercados, farmácia veterinária e máquinas agrícolas) foram avaliados pelo método de custo médio de aquisição, líquidos de seus impostos recuperáveis, não excedendo seu valor realizável líquido.

Os produtos agrícolas foram avaliados pelo valor justo, considerando o preço de fechamento no encerramento do exercício, líquidos de seus impostos recuperáveis não excedendo seu valor realizável líquido.

Os produtos agrícolas a fixar foram avaliados pelo valor justo considerando o preço de fechamento do exercício.

Os produtos industriais foram avaliados pelo custo médio de produção, líquido dos impostos recuperáveis, não excedendo o valor realizável líquido.

As matérias-primas, materiais secundários e almoxarifados foram avaliados pelo custo médio de aquisição, não excedendo seu valor realizável líquido.

k. Imobilizado

(i) *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) *Custos subsequentes*

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

(iii) *Depreciação*

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Prédios e benfeitorias	20 a 80 anos
Máquinas e equipamentos	20 a 40 anos
Móveis e utensílios	10 a 15 anos
Veículos	5 anos
Equipamentos de informática	5 a 10 anos
Ferramentas	10 anos
Instalações	10 a 20 anos
Pátios e instalações	10 a 20 anos
Poços artesianos	25 anos
Equipamentos contra incêndio	10 anos
Instalações hidráulicas	10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

l. Ativos intangíveis e ágio

(i) *Reconhecimento e mensuração*

Ágio

O ágio decorre da incorporação da planta de industrial frigorífica de abate de aves adquirida da Massa Falida da Chapecó na cidade de Cascavel – PR, conhecida agora pelo nome de Unidade Industrial de Aves 2 – UIA 2, bem como decorrente da aquisição da Granjeiro - UIA3, mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Carteira de clientes

Refere-se a relacionamento com cliente, têm vidas úteis finitas, e foi gerado na incorporação da planta de industrial frigorífica de abate de aves adquirida da Kaefer na cidade de Cascavel – PR.

Habilitações

Refere-se à habilitações para exportação, principalmente para China e países da Europa. Essas estão atreladas à incorporação da planta frigorífica de Cascavel e da aquisição da Granjeiro - UIA3. Não há vida útil definida para esses intangíveis.

Marcas e patentes

As marcas e patentes possuem vida útil definida e testes de redução ao valor recuperável anuais são realizados de acordo com as práticas contábeis existentes.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis compreendem os sistemas de informática (*softwares*) e licenças de uso destes, têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O ágio de marcas e patentes não é amortizado.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Marcas e patentes	10 anos
<i>Softwares</i>	5 anos
Carteira de clientes	3 meses
Fundo de comércio	5 anos

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

m. Instrumentos financeiros**(i) Reconhecimento e mensuração inicial**

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR (valor justo por meio do resultado), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) *Classificação e mensuração subsequente*

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao VJR (valor justo por meio do resultado).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros ao VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada pelo método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) *Desreconhecimento*

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(v) *Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge*

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira, taxa de juros e preço das commodities. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

O Grupo designa certos derivativos como instrumentos de *hedge* para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio e de juros, além de determinados passivos financeiros derivativos e não derivativos como instrumentos de *hedge* de riscos cambiais de um investimento líquido em uma operação estrangeira.

No início das relações de *hedge* designadas, a Cooperativa documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de *hedge*. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge*, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* compensem-se mutuamente.

Hedges de fluxo de caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em ORA (outros resultados abrangentes) e apresentada na conta de reserva de *hedge*. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

O Grupo designa apenas as variações no valor justo do elemento spot dos contratos de câmbio a termo como instrumento de *hedge* nas relações de *hedge* de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio (*forward points*) é contabilizada separadamente como custo de *hedge* e reconhecida em uma reserva de custos de *hedge* no patrimônio líquido.

Quando a transação objeto de *hedge* prevista resulta no reconhecimento subsequente de um item não financeiro, tal como estoques, o valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são incluídos diretamente no custo inicial do item não financeiro quando ele é reconhecido.

Com relação às outras transações objeto de *hedge*, o valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado.

Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de *hedge* permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros *hedges* de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado.

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de *hedge* não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são imediatamente reclassificados para o resultado.

n. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e associados são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumenta se estiver com mais de 30 dias de atraso, e o risco passa a ser considerado significativo se este estiver com mais de 360 dias de atraso e sem garantias que possam ser utilizadas para a sua realização.

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumenta se estiver com mais de 30 dias de atraso, e o risco passa a ser considerado significativo se este estiver com mais de 360 dias de atraso e sem garantias que possam ser utilizadas para a sua realização.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma);
- as perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro; e
- as perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

b) Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes e associados, o Grupo faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

(ii) Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

o. Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

Provisões para contingências são reconhecidas apenas quando é provável que desembolsos de caixa ocorrerão e seu valor é determinado com base na estimativa das ações em curso.

As contingências de natureza fiscal, cível e trabalhista objeto de contestações judiciais são reavaliadas periodicamente e contabilizadas com base nas opiniões dos assessores jurídicos e da Administração sobre o provável desfecho dos processos judiciais nas datas de divulgação.

p. Segregação do resultado com associados e terceiros

As sobras e os resultados são segregados de acordo com atos praticados pelos associados e não associados e apropriados em contas contábeis individualizadas. Havendo impossibilidade de apropriação direta de tais valores por serem comuns aos atos cooperados e não cooperados, estes são rateados proporcionalmente conforme critérios estabelecidos pela Cooperativa. Para efeito de sobras seguem os critérios utilizados para rateio do ato cooperativo e não cooperativo:

- Para produtos agrícolas, pecuários e industriais, a proporcionalidade de aquisições dos produtos de associados e não associados; e
- Para insumos, a proporcionalidade das vendas efetuadas a associados e não associados.

q. Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*).

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros (veja nota explicativa 5).

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se ao Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

Ajuste a valor presente

As operações de vendas a prazo, representadas principalmente por vendas de prazos alongados com cooperados e renegociações realizadas, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. A taxa de desconto utilizada foi determinada com base nas características específicas dos contratos, incluindo o risco de crédito dos clientes e as condições de mercado, variando de 1,2% a.m. até 3,8% a.m.. O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida as rubricas "contas a receber" e "Receitas financeiras".

8 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de sobras ou perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de sobras ou perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

A Cooperativa avaliou as novas normas contábeis e alterações vigentes pela primeira vez em 2024 e avaliou que as mesmas não apresentaram impactos relevantes nestas demonstrações financeiras.

9 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa e bancos	62.515	44.339	174.125	131.811
Moeda estrangeira a converter	127.374	61.564	127.374	61.564
Numerário em trânsito	1.361	1.496	1.361	1.496
Aplicações financeiras	847.460	1.272.744	862.682	1.282.710
	<u>1.038.710</u>	<u>1.380.143</u>	<u>1.165.542</u>	<u>1.477.581</u>

As aplicações financeiras são de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários e debêntures remuneradas a taxa média de 98,32% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (96,66% em 2023).

Moeda estrangeira a converter referem-se a valores recebidos em moeda estrangeira, porém com fechamento de câmbio ainda não realizado.

10 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Crédito de associados				
Títulos a receber	1.740.880	1.548.781	1.740.880	1.548.781
Contratos de permuta	80.795	78.975	80.795	78.975
Outros	-	99	-	99
(-) Perda esperada do contas a receber	(35.864)	(43.396)	(35.864)	(43.396)
(-) Ajuste ao Valor Presente	(68.408)	-	(68.408)	-
Crédito de não associados				
Títulos a receber	218.253	209.677	325.849	291.251
Outros	-	3.235	-	3.337
(-) Perda esperada do contas a receber	(13.016)	(10.454)	(13.016)	(10.454)
(-) Ajuste ao Valor Presente	(11.592)	-	(11.592)	-
Clientes				
Títulos a receber mercado interno	658.865	853.048	1.258.262	1.240.255
Títulos a receber mercado externo	182.570	8.490	182.478	7.927
(-) Perda esperada do contas a receber	(431)	(177)	(10.757)	(5.389)
Partes relacionadas (vide nota explicativa 23)				
Créditos de associados	178.544	120.524	178.544	120.524
Títulos a receber mercado interno	207	384	-	-
Títulos a receber mercado externo	65.774	-	-	-
	<u>2.996.577</u>	<u>2.769.186</u>	<u>3.627.171</u>	<u>3.231.910</u>
Total geral dos recebíveis				
Títulos a receber	3.125.888	2.823.213	3.766.808	3.291.149
(-) Ajuste ao Valor Presente	(80.000)	-	(80.000)	-
(-) Perda esperada do contas a receber	(49.311)	(54.027)	(59.637)	(59.239)
	<u>2.996.577</u>	<u>2.769.186</u>	<u>3.627.171</u>	<u>3.231.910</u>
Circulante				
Não circulante (i)	2.497.661	2.613.413	3.020.659	2.994.563
	498.916	155.773	606.512	237.347

(i) A variação do saldo de contas a receber a longo prazo refere-se a renegociações ocorridas durante o ano em virtude da quebra de safra em 2024.

Ajuste a valor presente

As operações de vendas a prazo, representadas principalmente por vendas de prazos alongados com cooperados e renegociações realizadas, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos das referidas transações. A taxa de desconto utilizada foi determinada com base nas características específicas dos contratos, incluindo o risco de crédito dos clientes e as condições de mercado, variando de 1,2% a.m. até 3,8% a.m.. O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida as rubricas "contas a receber" e "Receitas financeiras".

Perda esperada do contas a receber

A perda esperada do contas a receber é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas prováveis nas contas a receber de associados, não associados e clientes. A perda esperada do contas a receber é calculada com base na avaliação individual da situação de cada associado ou terceiro, considerando as informações históricas de pagamento para realizar a provisão sobre os saldos a vencer bem como análise dos saldos vencidos existentes na data de encerramento das demonstrações financeiras, levando em consideração também as garantias fornecidas. A movimentação da provisão para perdas esperadas está apresentada da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo inicial em 1º de janeiro	54.027	42.628	59.239	49.659
(+) Constituição	62.852	44.206	66.446	46.443
(-) Baixa de títulos para perdas	(58.836)	-	(58.836)	-
(-) Reversão	(8.732)	(32.807)	(8.732)	(34.835)
(-) Variação cambial conversão	-	-	1.520	(2.028)
Saldo final em 31 de dezembro	49.311	54.027	59.637	59.239
Circulante	9.153	11.804	19.480	17.015
Não circulante	40.158	42.223	40.157	42.224

A composição por vencimento (*aging list*) dos créditos de associados, não associados e clientes está apresentado da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
A vencer	2.990.786	2.585.535	3.577.248	3.022.260
Vencidos até 30 dias	15.492	51.027	17.117	51.949
Vencidos de 31 a 60 dias	1.771	4.023	12.444	7.802
Vencidos de 61 a 90 dias	876	4.167	931	4.487
Vencidos de 91 a 120 dias	27.781	46.734	33.180	49.905
Vencidos de 121 a 180 dias	524	3.754	4.164	6.199
Vencidos há mais de 180 dias	88.658	127.973	121.724	148.547
Total	3.125.888	2.823.213	3.766.808	3.291.149

11 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
ICMS a recuperar (a)	564.697	563.470	702.855	640.496
PIS e COFINS (b)	193.726	248.414	195.938	252.595
Outros	90	397	41.481	41.146
	<u>758.513</u>	<u>812.281</u>	<u>940.274</u>	<u>934.237</u>
Circulante	216.697	317.549	350.298	396.183
Não circulante	541.816	494.732	589.976	538.054

- (a) Os saldos de ICMS a recuperar são provenientes das transações normais do Grupo. Parte significativa da produção da Cooperativa é comercializada no mercado externo e, portanto, sem a incidência de ICMS. Esta situação gera um acúmulo de créditos tributários deste imposto, cuja realização dar-se-á, substancialmente, pela transferência a terceiros através do Sistema de Controle de Transferência e Utilização de Créditos Acumulados (SISCREDA), mantido pelo Governo do Estado do Paraná.

Em função de que a comercialização desses créditos com terceiros ocorre somente mediante concessão de deságio sobre os valores escriturais, a Administração adota a política de reconhecer contabilmente uma provisão para desvalorização sobre o total do crédito de ICMS de maneira a refletir as expectativas reais de realização de tais créditos, as quais são baseadas no histórico passado de negociações efetivadas, bem como nas condições correntes de mercado e perspectivas futuras observadas na data de 31 de dezembro de 2024. Em 31 de dezembro de 2024, a referida provisão perfaz o montante de R\$ 54.195 (R\$ 41.361 em 2023), o qual foi considerado suficiente para cobrir eventuais perdas financeiras, estando o saldo contábil apresentado pelo valor líquido.

No ano de 2024 as operações de comercialização de ICMS efetivas a cooperativa desembolsou um deságio de R\$ 3.055 (em 2023 o valor foi de R\$ 9.670).

- (b) O saldo de créditos de PIS e COFINS decorre de receitas de exportação as quais são isentas. A estratégia da Cooperativa para realização desses créditos se dá através de compensação com débitos fiscais de esfera federal e ressarcimento.

A classificação dos créditos tributários entre circulante e não circulante é baseada em estimativas feitas pela Administração que contemplam a expectativa quanto a época em que tais créditos serão compensados no curso normal dos negócios, ou ressarcidos pelas autoridades fiscais.

12 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Estoque de produtos agrícolas (i)	1.417.228	862.355	1.545.174	942.456
Estoque de bens de fornecimento (ii)	961.270	907.727	1.116.708	1.008.742
Estoque a fixar (iii)	152.765	706.758	152.765	731.793
Estoque de produto acabado	667.935	580.660	667.935	580.660
Estoque de almoxarifado	173.546	152.239	176.273	155.671
Estoque de matéria prima	133.701	82.847	133.701	82.847
Estoque de supermercado	30.572	28.770	30.572	28.770
Estoque de produtos pecuários	34.601	28.852	34.601	28.852
Estoque de máquinas agrícolas	58.443	81.226	58.443	81.226
Estoque em trânsito	16.662	19.622	19.426	21.072
	<u>3.646.723</u>	<u>3.451.056</u>	<u>3.935.598</u>	<u>3.662.089</u>

- (i) Refere-se a estoques de *commodities*, essencialmente adquiridos com a finalidade de venda no futuro próximo e gerar resultados com base nas variações de preços ou na margem dos operadores. Tais estoques são valorizados ao valor justo menos o custo de vendas. A variação do saldo de estoques é resultado de dois fatores: devido a quebra das safras 2024, a Cooperativa precisou manter mais produto armazenado para suprir o abastecimento interno e outro fator foi a necessidade no final de 2023 de expedir mais produto para abrir espaços nos armazéns para receber a safra 2023/2024, a qual teve uma antecipação da colheita.
- (ii) Refere-se a bens de fornecimentos compreendendo insumos agropecuários (agroquímicos, fertilizantes, sementes, entre outros), peças e acessórios, óleos e lubrificantes, máquinas e implementos agrícolas, entre outros, para fornecimento aos produtores rurais visando a implantação de culturas agrícolas e também compreende bens de supermercados e outros bens de varejo a serem comercializados a associados e clientes, os estoques estão mensurados pelo custo de aquisição e/ ou valor realizável líquido.
- (iii) Refere-se a produtos recebidos de associados com preço a fixar e foram registrados contabilmente em conta própria de estoque, individualizada, tendo contrapartida registrada em conta de passivo, mensurados ao valor justo. Durante o exercício de 2024, houve uma redução nos saldos de produtos a fixar devido a safra ter sido menor e fez com que o associado fixasse a produção entregue em anos anteriores.

A Cooperativa avalia periodicamente a necessidade de provisão de perdas estimadas para valor realizável dos estoques. Devido as características de seus estoques, bem como giro e histórico de perdas, não se faz necessário a constituição de qualquer provisão para o saldo de estoques. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Cooperativa não apresentava estoques valorizados acima de seu valor realizável líquido, ou estoques danificados e obsoletos em valor relevante.

13 Ativo biológico

Os saldos contábeis dos ativos biológicos no ativo circulante e no ativo não circulante estão apresentados a seguir:

a. Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ativos biológicos em formação				
Aves	390.522	313.866	390.522	313.866
Suínos	182.408	190.188	182.408	190.188
Ovos férteis	2.552	4.179	2.552	4.179
Culturas agrícolas	306	52	14.917	5.539
Circulante	575.788	508.285	590.399	513.772
Ativo não circulante				
Aves matrizes	268.055	228.578	268.055	228.578
Suínos matrizes	26.097	19.177	26.097	19.177
Florestas	85.878	59.021	85.878	59.021
Outros	11.726	9.809	11.726	9.809
(-) Amortização	(104.641)	(97.001)	(104.641)	(97.001)
Não circulante	287.115	219.584	287.115	219.584

Ativos biológicos em formação

Os ativos biológicos em formação referem-se, substancialmente, a aves e suínos cujo período de formação é de, aproximadamente, 45 dias e 180 dias, respectivamente, e serão utilizados para o abate e produção de carnes. A Administração considerou que em função de seu curto ciclo de formação, assim como pela inexistência de mercado ativo próprio, o seu custo representa, substancialmente, o valor justo destes ativos biológicos neste estágio de formação.

Matrizes

Os ativos biológicos de matrizes de aves e suínos têm vida útil de 65 semanas e 24 meses, respectivamente. Como parte do processo de determinação do valor justo, a Administração considerou os seguintes elementos: a) curto período de tempo de formação; b) a ausência de mercado ativo para as matrizes; e c) o fato de que a sua venda não representa o negócio principal do Grupo, as quais são realizadas com o principal propósito de recuperar custos. Com base nestes elementos, na avaliação do Grupo, o valor justo de tais ativos biológicos, não apresentaram variações significativas em relação ao custo de aquisição/formação e está representado por seu custo de formação, considerando o curto ciclo de vida dos animais.

Florestas

As florestas são utilizadas como insumo para a produção de pallets e lenha integralmente para consumo interno. No que se refere ao valor justo das florestas, para a sua mensuração, a Administração considerou a técnica de abordagem de receita, observando o preço praticado na região onde a Cooperativa atua, produtividade estimada por hectare e taxa de desconto equivalente para um participante do mercado.

b. Mensuração dos valores justos de florestas

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Relacionamento entre inputs significativos não observáveis e mensuração do valor justo
Florestas em formação	Fluxos de caixa descontados: O modelo de avaliação considera o valor presente do fluxo de caixa líquido esperado da plantação. As projeções de fluxo de caixa incluem estimativas específicas para 6 anos. Os fluxos de caixa líquidos esperados são descontados utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco.	<ul style="list-style-type: none"> • Preços futuros estimados de madeira por metro cúbico (2024: R\$ 191,30; 2023: R\$ 109,88); • Incremento médio anual de 49 m³ por hectare; • Custo de arrendamento de R\$ 605,00 por hectare e custo de manejo de R\$ 14.211 ao longo do ciclo por hectare • Taxa de desconto ajustada ao risco (2024: 8,75%; 2023: 7,36%). 	<p>O valor justo estimado poderia aumentar (reduzir) se:</p> <ul style="list-style-type: none"> • os preços da madeira forem superiores (inferiores); • os incrementos por hectare forem superiores (inferiores); • os custos de arrendamento e manejo forem menores (maiores), ou • as taxas de desconto ajustadas ao risco forem menores (maiores);

c. Movimentação do custo

Controladora	Saldo em 1º de janeiro de 2024	2024		
		Adições	Baixas	Saldo em 31 de dezembro de 2024
Aves	313.866	260.771	(184.115)	390.522
Suínos	190.188	8.664	(16.444)	182.408
Ovos férteis	4.179	-	(1.627)	2.552
Culturas agrícolas	52	254	-	306
Aves matrizes	228.578	228.584	(189.107)	268.055
Suínos matrizes	19.177	16.938	(10.018)	26.097
Florestas (i)	59.021	32.880	(6.023)	85.878
Semoventes	9.809	8.241	(6.324)	11.726
	<u>824.870</u>	<u>556.332</u>	<u>(413.658)</u>	<u>967.544</u>

(i) O valor justo do ativo biológico de florestas teve efeito na rubrica de resultado outros ingressos operacionais no montante de R\$ 28.454.

Consolidado	Saldo em 1º de janeiro de 2024	2024		
		Adições	Baixas	Saldo em 31 de dezembro de 2024
Aves	313.866	260.771	(184.115)	390.522
Suínos	190.188	8.664	(16.444)	182.408
Ovos férteis	4.179	-	(1.627)	2.552
Culturas agrícolas	5.539	12.312	(2.934)	14.917
Aves matrizes	228.578	228.584	(189.107)	268.055
Suínos matrizes	19.177	16.938	(10.018)	26.097
Florestas	59.021	32.880	(6.023)	85.878
Semoventes	9.809	8.241	(6.324)	11.726
	<u>830.357</u>	<u>568.390</u>	<u>(416.592)</u>	<u>982.155</u>

(i) O valor justo do ativo biológico de florestas teve efeito na rubrica de resultado outros ingressos operacionais no montante de R\$ 28.454.

Controladora	Saldo em 1º de janeiro de 2023	2023		Saldo em 31 de dezembro de 2023
		Adições	Baixas	
Aves	375.837	87.589	(149.560)	313.866
Suínos	185.543	6.572	(1.927)	190.188
Ovos férteis	2.029	4.011	(1.861)	4.179
Culturas agrícolas	-	52	-	52
Aves matrizes	222.457	198.407	(192.286)	228.578
Suínos matrizes	17.359	11.599	(9.781)	19.177
Florestas (i)	11.770	54.478	(7.227)	59.021
Semoventes	9.616	8.797	(8.604)	9.809
	<u>824.611</u>	<u>371.505</u>	<u>(371.246)</u>	<u>824.870</u>

(i) O valor justo do ativo biológico de florestas teve efeito na rubrica de resultado outros ingressos operacionais no montante de R\$ 46.464.

Consolidado	Saldo em 1º de janeiro de 2023	2023		Saldo em 31 de dezembro de 2023
		Adições	Baixas	
Aves	375.837	87.589	(149.560)	313.866
Suínos	185.543	6.572	(1.927)	190.188
Ovos férteis	2.029	4.011	(1.861)	4.179
Culturas agrícolas	7.459	2.900	(4.820)	5.539
Aves matrizes	222.457	198.407	(192.286)	228.578
Suínos matrizes	17.359	11.599	(9.781)	19.177
Florestas (i)	11.770	54.478	(7.227)	59.021
Semoventes	9.616	8.797	(8.604)	9.809
	<u>832.070</u>	<u>374.353</u>	<u>(376.066)</u>	<u>830.357</u>

(i) O valor justo do ativo biológico de florestas teve efeito na rubrica de resultado outros ingressos operacionais no montante de R\$ 46.464.

d. Movimentação da amortização (Controladora e Consolidado)

Controladora e consolidado	Saldo em 1º de janeiro de 2024	2024		Saldo em 31 de dezembro de 2024
		Adições	Baixas	
Aves matrizes	(84.990)	(182.208)	178.714	(88.484)
Suínos matrizes	(8.957)	(11.056)	8.489	(11.524)
Semoventes	(3.054)	(5.523)	3.944	(4.633)
	<u>(97.001)</u>	<u>(198.787)</u>	<u>191.147</u>	<u>(104.641)</u>

Controladora e consolidado	Saldo em 1º de janeiro de 2023	2023		Saldo em 31 de dezembro de 2023
		Adições	Baixas	
Aves matrizes	(35.207)	(180.338)	130.555	(84.990)
Suínos matrizes	(8.476)	(8.541)	8.060	(8.957)
Semoventes	(3.192)	(5.544)	5.682	(3.054)
	<u>(46.875)</u>	<u>(194.423)</u>	<u>144.297</u>	<u>(97.001)</u>

14 Investimentos

a. Composição do saldo

	Participação	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Em entidades cooperativas (i)					
Frimesa Cooperativa Central	24,43%	73.111	72.341	73.111	72.341
Cotriguaçu Cooperativa Central	23,94%	63.732	55.592	63.732	55.592
Lar Cooperativa de Crédito - LARCREDI	26,05%	10.388	7.828	10.455	7.871
Cooperativa Sicredi Vanguarda		6.167	4.720	6.195	4.736
Sicredi – MS		153	119	153	119
Cergrand - MS		181	139	181	139
Cerme		17	17	17	17
Sicredi – Aliança		29	21	29	21
Sicredi – SC		3	2	3	2
Cresol Costa Oeste		24	14	24	14
Cooperativa de crédito Unicred		63	31	63	31
Outras cooperativas		423	182	3.493	3.398
		<u>154.291</u>	<u>141.006</u>	<u>157.456</u>	<u>144.281</u>
Em entidades controladas					
Lar Transportes Ltda.	99,99%	379.650	288.072	-	-
Lar Trading Corporation	99,99%	68	53	-	-
WBILL Participações Soc. Ltda. (ii)	99,99%	203.051	207.317	-	-
Lar Coop Corretora de Seguros (iii)	100,00%	422	237	-	-
		<u>583.191</u>	<u>495.679</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Outros investimentos					
Supercampo S.A. (iv)	8,00%	3.979	3.979	3.979	3.979
		<u>3.979</u>	<u>3.979</u>	<u>3.979</u>	<u>3.979</u>
				<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Ágio gerado na aquisição de empresas					
Ágio gerado na aquisição Kaefer		56.455	56.455	-	-
Ágio gerado na aquisição WBILL		38.163	38.163	-	-
		<u>94.618</u>	<u>94.618</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total dos investimentos		<u>836.079</u>	<u>735.282</u>	<u>161.435</u>	<u>148.260</u>

- (i) Os investimentos em sociedades cooperativas estão avaliados pelo custo de aquisição, conforme requerido pelo ITG 2004 – Entidades Cooperativas.
- (ii) Compõe o saldo do investimento as licenças adquiridas na combinação de negócio, valor contábil do patrimônio líquido da investida na aquisição de negócio, o ágio gerado na aquisição de negócio e os ajustes do valor do investimento realizados pelo método de equivalência patrimonial.
- (iii) Foi fundada no ano de 2022 com 10.000 cotas de capita social, todas pertencentes a Lar Cooperativa Agroindustrial e seu capital social é de R\$ 10.
- (iv) Representado por 3.000 cotas de capital, no valor de R\$ 3.000, da Supercampo S.A., valor este que representa 8% do capital da Companhia.

b. Investimentos em empresas controladas e coligada avaliados pelo método de equivalência patrimonial

Em 31 de dezembro de 2024	Controladas				Total
	Lar Transportes Ltda.	WBILL Participações Soc. Ltda	Lar Coop Corretora de Seguros	Lar Trading Corporation	
Ativo	389.589	4.563	578	67.172	461.902
Passivo	(9.901)	(1)	(156)	(67.104)	(77.162)
Capital social realizado	26.735	38.700	237	54	
Quantidades de quotas/ações do capital (em mil)	26.735	38.700	237	54	
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2023	379.688	4.562	422	68	384.740
Habilitações adquiridas com investimentos	-	198.489	-	-	198.489
Participação de outros cotistas não controladores	38	-	-	-	38
Resultado do exercício	19.202	(4.175)	185	-	15.212
Quantidades de quotas/ações possuídas (em mil)	379.650	38.700	237	54	
Percentual de participação	99,99%	100,00%	100,00%	100,00%	
Valor patrimonial em 31 de dezembro de 2023	379.650	203.051	422	68	583.191
Valor patrimonial antes da equivalência	288.072	207.317	237	54	495.680

Em 31 de dezembro de 2024	Controladas				Total
	Lar Transportes Ltda.	WBILL Participações Soc. Ltda	Lar Coop Corretora de Seguros	Lar Trading Corporation	
Varição Cambial de investidas no exterior	72.376	(91)	-	14	72.299
Equivalência patrimonial	19.202	(4.175)	185	-	15.212
	<u>379.650</u>	<u>203.051</u>	<u>422</u>	<u>68</u>	<u>583.191</u>
Em 31 de dezembro de 2023	Lar Transportes Ltda.	WBILL Participações Soc. Ltda	Controladas Lar Coop Corretora de Seguros	Lar Trading Corporation	Total
Ativo	310.896	8.829	551	11.963	332.239
Passivo	(22.795)	(1)	(314)	(11.909)	(35.019)
Capital social realizado	19.209	38.700	16	57	
Quantidades de quotas/ações do capital (em mil)	19.209	38.700	16	7	
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2023	288.101	8.828	237	54	297.220
Habilitações adquiridas com investimentos	-	198.489	-	-	198.489
Participação de outros cotistas não controladores	30	-	-	-	30
Resultado do exercício	33.572	(4.772)	221	-	29.021
Quantidades de quotas/ações possuídas (em mil)	288.075	38.700	16	57	
Percentual de participação	99,99%	100,00%	100,00%	100,00%	
Valor patrimonial em 31 de dezembro de 2023	288.071	207.317	237	54	495.679
Valor patrimonial antes da equivalência	261.138	212.089	16	57	473.300
Varição Cambial de investidas no exterior	(6.639)	-	-	(3)	(6.642)
Equivalência patrimonial	33.572	(4.772)	221	-	29.021
	<u>288.071</u>	<u>207.317</u>	<u>237</u>	<u>54</u>	<u>495.679</u>

15 Imobilizado

a. Composição do saldo

	Controladora					
	2024			2023		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terrenos	501.695	-	501.695	450.483	-	450.483
Prédios e benfeitorias	2.768.082	(484.831)	2.283.251	1.477.174	(426.403)	1.050.771
Máquinas e equipamentos	1.773.562	(651.685)	1.121.877	1.320.778	(580.752)	740.026
Móveis e utensílios	74.518	(38.438)	36.080	64.739	(33.837)	30.902
Veículos	372.228	(198.627)	173.601	281.423	(161.486)	119.937
Equipamentos de informática	56.207	(25.531)	30.676	32.237	(19.007)	13.230
Ferramentas	161	(58)	103	161	(53)	108
Instalações	72.354	(36.517)	35.837	66.507	(32.673)	33.834
Pátios e estacionamentos	96.659	(37.705)	58.954	77.999	(29.999)	48.000
Poços artesianos	12.526	(2.544)	9.982	12.526	(2.211)	10.315
Equipamentos contra incêndios	20.992	(8.010)	12.982	20.992	(6.053)	14.939
Instalações hidráulicas	509	(509)	-	509	(509)	-
Imobilizações em andamento	552.835	-	552.835	1.545.993	-	1.545.993
	<u>6.302.328</u>	<u>(1.484.455)</u>	<u>4.817.873</u>	<u>5.351.521</u>	<u>(1.292.983)</u>	<u>4.058.538</u>

	Consolidado					
	2024			2023		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terrenos	545.485	-	545.485	486.548	-	486.548
Prédios e benfeitorias	2.865.359	(506.039)	2.359.320	1.550.375	(441.180)	1.109.195
Máquinas e equipamentos	1.965.044	(742.165)	1.222.879	1.471.106	(647.784)	823.321
Móveis e utensílios	78.740	(40.617)	38.123	67.680	(35.268)	32.412
Veículos	407.446	(213.371)	194.075	308.054	(171.967)	136.087
Equipamentos de informática	59.860	(28.464)	31.396	34.967	(21.026)	13.941
Ferramentas	198	(58)	140	199	(53)	146
Instalações	89.312	(40.246)	49.066	82.009	(35.503)	46.506
Pátios e estacionamentos	96.659	(37.705)	58.954	77.999	(29.999)	48.000
Poços artesianos	12.841	(2.544)	10.297	12.841	(2.211)	10.630
Equipamentos contra incêndios	21.014	(8.010)	13.004	21.014	(6.053)	14.961
Instalações hidráulicas	509	(509)	-	509	(509)	-
Imobilizações em andamento	654.540	-	654.540	1.581.167	-	1.581.168
	<u>6.797.007</u>	<u>(1.619.728)</u>	<u>5.177.279</u>	<u>5.694.468</u>	<u>(1.391.553)</u>	<u>4.302.915</u>

b. Movimentação do custo

Controladora	Saldo em 1º de janeiro de 2024	2024			Saldo em 31 de dezembro de 2024
		Adições	Baixas	Transferências	
Terrenos	450.483	51.212	-	-	501.695
Prédios e benfeitorias	1.477.174	36	(819)	1.291.691	2.768.082
Máquinas e equipamentos	1.320.778	22.495	(4.426)	434.715	1.773.562
Móveis e utensílios	64.739	4.935	(285)	5.129	74.518
Veículos	281.423	101.514	(10.474)	(235)	372.228
Equipamentos de informática	32.237	24.636	(637)	(29)	56.207
Ferramentas	161	-	-	-	161
Instalações	66.507	234	(434)	6.047	72.354
Pátios e estacionamentos	77.999	361	-	18.299	96.659
Poços artesianos	12.526	-	-	-	12.526
Equipamentos contra incêndios	20.992	-	-	-	20.992
Instalações hidráulicas	509	-	-	-	509
Imobilizações em andamento	1.545.993	762.459	-	(1.755.617)	552.835
	<u>5.351.521</u>	<u>967.882 (i)</u>	<u>(17.075)</u>	<u>-</u>	<u>6.302.328</u>

(i) Do montante de adições do período, a Cooperativa capitalizou custos de empréstimos no valor de R\$ 103.145, os quais são considerados transações sem efeito caixa (vide nota explicativa 38). Ademais, em 31 de dezembro de 2024 a Cooperativa efetuou aquisições de imobilizado a prazo que serão pagos no próximo exercício no montante de R\$ 59.779 (vide nota explicativa 22).

Controladora	Saldo em 1º de janeiro de 2023	2023			Saldo em 31 de dezembro de 2023
		Adições	Baixas	Transferências	
Terrenos	387.752	63.016	(285)	-	450.483
Prédios e benfeitorias	1.441.672	20.088	(6.550)	21.964	1.477.174
Máquinas e equipamentos	1.298.088	9.615	(14.805)	27.880	1.320.778
Móveis e utensílios	59.857	2.992	(1.129)	3.019	64.739
Veículos	246.594	47.396	(12.703)	136	281.423
Equipamentos de informática	29.625	2.953	(610)	269	32.237
Ferramentas	161	-	-	-	161
Instalações	65.928	828	(103)	(146)	66.507
Pátios e estacionamentos	75.846	-	(362)	2.515	77.999
Poços artesianos	13.076	-	(16)	(534)	12.526
Equipamentos contra incêndios	18.412	-	-	2.580	20.992
Instalações hidráulicas	509	-	-	-	509
Imobilizações em andamento	1.018.924	584.752	-	(57.683)	1.545.993
	<u>4.656.444</u>	<u>731.640 (i)</u>	<u>(36.563)</u>	<u>-</u>	<u>5.351.521</u>

(i) Do montante de adições do período, a Cooperativa capitalizou custos de empréstimos no valor de R\$ 182.675, os quais são considerados transações sem efeito caixa (vide nota explicativa 38).

c. Movimentação da depreciação

		2024			
Controladora	Saldo em 1º de janeiro de 2024	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31 de dezembro de 2024
Prédios e benfeitorias	(426.403)	(54.996)	685	(4.117)	(484.831)
Máquinas e equipamentos	(580.752)	(77.268)	2.220	4.115	(651.685)
Móveis e utensílios	(33.837)	(4.791)	236	(46)	(38.438)
Veículos	(161.486)	(46.561)	9.376	44	(198.627)
Equipamentos de informática	(19.007)	(6.903)	368	11	(25.531)
Ferramentas	(53)	1	1	(7)	(58)
Instalações	(32.673)	(4.276)	432	-	(36.517)
Pátios e estacionamentos	(29.999)	(7.706)	-	-	(37.705)
Poços artesianos	(2.211)	(333)	-	-	(2.544)
Equipamentos contra incêndios	(6.053)	(1.957)	-	-	(8.010)
Instalações hidráulicas	(509)	-	-	-	(509)
	<u>(1.292.983)</u>	<u>(204.790)</u>	<u>13.318</u>	<u>-</u>	<u>(1.484.455)</u>
2023					
Controladora	Saldo em 1º de janeiro de 2023	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31 de dezembro de 2023
Prédios e benfeitorias	(380.770)	(48.880)	3.365	(118)	(426.403)
Máquinas e equipamentos	(517.172)	(71.826)	6.699	1.547	(580.752)
Móveis e utensílios	(29.099)	(4.436)	908	(1.210)	(33.837)
Veículos	(135.657)	(38.047)	12.269	(51)	(161.486)
Equipamentos de informática	(15.492)	(3.829)	438	(124)	(19.007)
Ferramentas	(47)	(4)	-	(2)	(53)
Instalações	(28.214)	(4.507)	89	(41)	(32.673)
Pátios e estacionamentos	(22.890)	(7.274)	183	(18)	(29.999)
Poços artesianos	(1.900)	(340)	13	16	(2.211)
Equipamentos contra incêndios	(4.218)	(1.836)	-	1	(6.053)
Instalações hidráulicas	(509)	-	-	-	(509)
	<u>(1.135.968)</u>	<u>(180.979)</u>	<u>23.964</u>	<u>-</u>	<u>(1.292.983)</u>
2024					
Consolidado	Saldo em 1º de janeiro de 2024	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31 de dezembro de 2024
Prédios e benfeitorias	(441.180)	(61.427)	685	(4.117)	(506.039)
Máquinas e equipamentos	(647.784)	(100.734)	2.238	4.115	(742.165)
Móveis e utensílios	(35.268)	(5.539)	236	(46)	(40.617)
Veículos	(171.967)	(51.123)	9.675	44	(213.371)
Equipamentos de informática	(21.026)	(7.817)	368	11	(28.464)
Ferramentas	(53)	1	1	(7)	(58)
Instalações	(35.503)	(5.175)	432	-	(40.246)
Pátios e estacionamentos	(29.999)	(7.706)	-	-	(37.705)
Poços artesianos	(2.211)	(333)	-	-	(2.544)
Equipamentos contra incêndios	(6.053)	(1.957)	-	-	(8.010)
Instalações hidráulicas	(509)	-	-	-	(509)
	<u>(1.391.553)</u>	<u>(241.810)</u>	<u>13.635</u>	<u>-</u>	<u>(1.619.728)</u>

Consolidado	2023				
	Saldo em 1º de janeiro de 2023	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31 de dezembro de 2023
Prédios e benfeitorias	(393.201)	(51.568)	3.706	(117)	(441.180)
Máquinas e equipamentos	(580.954)	(79.388)	11.011	1.547	(647.784)
Móveis e utensílios	(30.222)	(4.712)	613	(947)	(35.268)
Veículos	(144.838)	(39.838)	12.760	(51)	(171.967)
Equipamentos de informática	(17.180)	(4.720)	437	437	(21.026)
Ferramentas	(47)	(4)	-	(2)	(53)
Instalações	(30.141)	(4.586)	90	(866)	(35.503)
Pátios e estacionamento	(22.890)	(7.274)	183	(18)	(29.999)
Poços artesianos	(1.900)	(340)	13	16	(2.211)
Equipamentos contra incêndios	(4.218)	(1.836)	-	1	(6.053)
Instalações hidráulicas	(509)	-	-	-	(509)
	<u>(1.226.100)</u>	<u>(194.266)</u>	<u>28.813</u>	<u>-</u>	<u>(1.391.553)</u>

d. Avaliação para redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

O ativo imobilizado tem seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor é constituído a provisão para *impairment*. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Administração avaliou e não identificou indicadores de *impairment*, não havendo, portanto, a necessidade de constituição de provisão.

e. Revisão das vidas úteis

Ao final do exercício de 2024 e 2023, o Grupo revisou a estimativa das vidas úteis dos ativos e não foram identificadas alterações significativas em relação à vida útil anteriormente utilizada.

f. Garantias

Como parte dos requerimentos necessários para a realização de determinadas operações de crédito, o Grupo fornece garantias baseadas em imóveis de propriedade da Cooperativa, conforme descrito na nota explicativa 19 (f).

g. Principais obras em andamento

Durante o exercício de 2024 a Cooperativa capitalizou custos de empréstimos no valor de R\$ 103.145 (R\$ 182.675 em 31 de dezembro de 2023) na rubrica de imobilizado em andamento.

As principais obras em andamento da Cooperativa em 31 de dezembro de 2024 são: unidade de industrialização de soja de Marechal Candido Rondon – PR no valor de R\$ 140.000, Unidade de tratamento de sementes em Xanxerê-SC no valor de R\$ 81.552, ampliação da capacidade de abate da unidade industrial de aves em Cascavel-PR no valor de R\$ 48.584, Unidade de recepção de grãos em Itahum (Dourados) – MS no valor de R\$ 44.330 e unidade de recepção de grãos de Campo Grande – MS no valor de R\$ 38.116.

16 Intangível

a. Composição do saldo

	Controladora					
	2024			2023		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Vida útil definida						
Marcas e patentes	195	(195)	-	195	(195)	-
Software	117.905	(62.382)	55.523	58.447	(48.412)	10.035
Fundo de comércio	23.382	(510)	22.872	23.382	(510)	22.872
Carteira de clientes	170	(170)	-	170	(170)	-
	<u>141.652</u>	<u>(63.257)</u>	<u>78.395</u>	<u>82.194</u>	<u>(49.287)</u>	<u>32.907</u>
Vida útil indefinida						
Habilitações	17.733	-	17.733	17.733	-	17.733
	<u>17.733</u>	<u>-</u>	<u>17.733</u>	<u>17.733</u>	<u>-</u>	<u>17.733</u>
	<u>159.385</u>	<u>(63.257)</u>	<u>96.128</u>	<u>99.927</u>	<u>(49.287)</u>	<u>50.640</u>
	Consolidado					
	2024			2023		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Vida útil definida						
Marcas e patentes	214	(214)	-	214	(213)	1
Software	128.318	(67.205)	61.113	66.045	(50.562)	15.483
Fundo de comércio	23.382	(510)	22.872	23.382	(510)	22.872
Carteira de clientes	170	(170)	-	170	(170)	-
	<u>152.084</u>	<u>(68.099)</u>	<u>83.985</u>	<u>89.811</u>	<u>(51.455)</u>	<u>38.356</u>
Vida útil indefinida						
Ágio (a)	94.618	-	94.618	94.618	-	94.618
Habilitações (b)	216.221	-	216.221	216.221	-	216.221
	<u>310.839</u>	<u>-</u>	<u>310.839</u>	<u>310.839</u>	<u>-</u>	<u>310.839</u>
	<u>462.923</u>	<u>(68.099)</u>	<u>394.824</u>	<u>400.650</u>	<u>(51.455)</u>	<u>349.195</u>

- (a) Ágio proveniente da aquisição da unidade industrial de aves da Kaefer (R\$ 56.455) e da aquisição da WBILL Participações Societárias Ltda. (R\$ 38.163).

O ágio por expectativa de rentabilidade futura não é amortizado e testes de redução ao valor recuperável anuais são realizados de acordo com as práticas contábeis existentes. Este ágio não está sendo amortizado fiscalmente.

A Cooperativa avaliou, em 31 de dezembro de 2024, através dos fluxos de caixa descontados projetados para os próximos anos, se há evidência de que os ativos estejam desvalorizados. O montante é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. Com base nesta análise não foram encontrados indicadores de não recuperação dos ativos intangíveis.

O cálculo foi realizado através da aplicação da taxa que determina o Custo Médio Ponderado de Capitais (*Weighted Average Cost of Capital - WACC*). Esta taxa considera diversos componentes do financiamento, dívida e capital próprio utilizado pela Cooperativa para financiar suas atividades.

As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso são as que seguem:

	2024	2023
EBIT - (i)	7,6% - 9,6%	4,8% - 8,8%
Imposto de renda (ii)	34%	34%
Taxa de desconto - WACC - % (iii)	9,82%	9,1%
Taxa de crescimento perpetuidade	3,5%	3,5%

- (i) Margem EBIT.
(ii) Alíquota de 34%, considerando a cobrança de IRPJ e CSLL, com base na legislação tributária vigente na data-base.
(iii) Os fluxos de caixa após impostos e ajustes, foram trazidos a valor presente pela taxa de desconto corresponde ao WACC da unidade.
- (b) Refere-se à habilitações para exportação, principalmente para China e países da Europa. Essas estão atreladas à incorporação da planta frigorífica de Cascavel e aquisição da Granjeiro. Não há vida útil definida para esses intangíveis.

A Cooperativa avaliou, em 31 de dezembro de 2024, através dos fluxos de caixa descontados projetados para os próximos anos, se há evidência de que os ativos estejam desvalorizados. O montante é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. Com base nesta análise não foram encontrados indicadores de não recuperação dos ativos intangíveis.

b. Movimentação do custo

Controladora	Saldo em 1º de janeiro de 2024	2024		
		Adições	Baixas	Saldo em 31 de dezembro de 2024
Marcas e patentes	195	-	-	195
Software	58.447	59.458	-	117.905
Fundo de comércio	23.382	-	-	23.382
Carteira de clientes	170	-	-	170
Habilitações	17.733	-	-	17.733
	<u>99.927</u>	<u>59.458</u>	<u>-</u>	<u>159.385</u>
Controladora	Saldo em 1º de janeiro de 2023	2023		
		Adições	Baixas	Saldo em 31 de dezembro de 2023
Marcas e patentes	195	-	-	195
Software	56.595	1.906	(54)	58.447
Fundo de comércio	23.382	-	-	23.382
Carteira de clientes	170	-	-	170
Habilitações	17.733	-	-	17.733
	<u>98.075</u>	<u>1.906</u>	<u>(54)</u>	<u>99.927</u>

		2024		
Consolidado	Saldo em 1º de janeiro de 2024	Adições	Baixas	Saldo em 31 de dezembro de 2024
Marcas e patentes	214	-	-	214
Software	66.045	62.273	-	128.318
Fundo de comércio	23.382	-	-	23.382
Carteira de clientes	170	-	-	170
Ágio	94.618	-	-	94.618
Habilitações	216.221	-	-	216.221
	<u>400.650</u>	<u>62.273</u>	<u>-</u>	<u>462.923</u>

		2023		
Consolidado	Saldo em 1º de janeiro de 2023	Adições	Baixas	Saldo em 31 de dezembro de 2023
Marcas e patentes	214	-	-	214
Software	58.352	7.747	(54)	66.045
Fundo de comércio	23.382	-	-	23.382
Carteira de clientes	170	-	-	170
Ágio	94.618	-	-	94.618
Habilitações	216.221	-	-	216.221
	<u>392.957</u>	<u>7.747</u>	<u>(54)</u>	<u>400.650</u>

c. Movimentação da amortização

		2024		
Controladora	Saldo em 1º de janeiro de 2024	Adições	Baixas	Saldo em 31 de dezembro de 2024
Marcas e patentes	(195)	-	-	(195)
Software	(48.412)	(13.970)	-	(62.382)
Fundo de comércio	(510)	-	-	(510)
Carteira de clientes	(170)	-	-	(170)
	<u>(49.287)</u>	<u>(13.970)</u>	<u>-</u>	<u>(63.257)</u>

		2023		
Controladora	Saldo em 1º de janeiro de 2023	Adições	Baixas	Saldo em 31 de dezembro de 2023
Marcas e patentes	(195)	-	-	(195)
Software	(40.790)	(7.662)	40	(48.412)
Fundo de comércio	(510)	-	-	(510)
Carteira de clientes	(170)	-	-	(170)
	<u>(41.665)</u>	<u>(7.662)</u>	<u>40</u>	<u>(49.287)</u>

Consolidado	Saldo em 1º de janeiro de 2024	2024		Saldo em 31 de dezembro de 2024
		Adições	Baixas	
Marcas e patentes	(213)	(1)	-	(214)
Software	(50.562)	(16.643)	-	(67.205)
Fundo de comércio	(510)	-	-	(510)
Carteira de clientes	(170)	-	-	(170)
	<u>(51.455)</u>	<u>(16.644)</u>	<u>-</u>	<u>(68.099)</u>

Consolidado	Saldo em 1º de janeiro de 2023	2023		Saldo em 31 de dezembro de 2023
		Adições	Baixas	
Marcas e patentes	(212)	(1)	-	(213)
Software	(41.589)	(9.028)	55	(50.562)
Fundo de comércio	(510)	-	-	(510)
Carteira de clientes	(170)	-	-	(170)
	<u>(42.481)</u>	<u>(9.029)</u>	<u>55</u>	<u>(51.455)</u>

17 Débitos com associados

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Estoque a fixar (i)	152.765	706.758	152.765	731.793
Provisão para fixação (ii)	862.853	883.083	899.044	883.083
Contas a pagar	186.790	90.359	186.790	90.359
Partes relacionadas (vide nota explicativa 23)	2.533	37	2.533	37
Adiantamento de associados (iii)	171.973	175.535	171.973	175.535
Outros valores a pagar	13.406	10.368	13.406	10.368
	<u>1.390.320</u>	<u>1.866.140</u>	<u>1.426.511</u>	<u>1.891.175</u>

- (i) Refere-se a produtos recebidos de associados com preço a fixar que foram registrados contabilmente em conta própria de estoque, individualizada, tendo contrapartida registrada em conta de ativo, mensurados ao valor justo, durante o exercício de 2024, houve uma redução nos saldos de produtos a fixar devido a safra ter sido menor e fez com que o associado fixasse a produção entregue em anos anteriores, conforme descrito na nota explicativa 12,
- (ii) A conta provisão para fixação refere-se à obrigação da Cooperativa relativa aos produtos agrícolas entregues pelos produtores rurais, que foram comercializados ou consumidos em processo de industrialização, e que ainda não tiveram preço de negociação definido ou fixado. Essa obrigação está valorizada ao valor justo na data de encerramento das demonstrações financeiras e a Cooperativa monitora sua exposição pela variação dos preços de *commodities*, firmando contratos de compra e venda com preços definidos junto a produtores e fornecedores de grãos.
- (iii) Refere-se a antecipação de pagamento para aquisição de insumos agrícolas visando o fornecimento para a implantação da safra pelos associados.

18 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fornecedores nacionais	1.132.750	614.719	1.266.152	689.067
Fornecedores internacionais	35.528	38.894	210.738	264.347
Bonificações a pagar	13.760	15.855	13.760	15.855
Partes relacionadas nacionais (vide nota explicativa 23)	1.441	2.311	-	-
Partes relacionadas internacionais (vide nota explicativa 23)	23.216	28.250	-	-
Outros	25.388	25.506	25.440	25.546
	<u>1.232.083</u>	<u>725.535</u>	<u>1.516.090</u>	<u>994.815</u>
Circulante	1.214.460	696.411	1.475.399	940.441
Não circulante	17.623	29.124	40.691	54.374

19 Empréstimos e financiamentos

a. Abertura por modalidade

Os empréstimos e financiamentos da Cooperativa são captados em taxas pré e pós fixadas, e para o demonstrativo abaixo, as taxas pós fixadas foram apresentadas em equivalente de pré-fixada considerando o CDI da data base de 31 de dezembro de 2024.

	Taxas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Securitização	3%	3	5	3	5
Comercialização	14,56%	1.382.115	1.649.168	1.382.115	1.649.168
Capital de giro	19,05%	2.424.346	2.873.371	3.231.594	3.335.276
Investimentos	14,61%	1.708.939	1.285.702	1.708.939	1.285.702
Contratos de câmbio	VC + 6,6%	529.788	910.536	529.788	910.536
Certificado de recebíveis do Agronegócio (i)	15,20%	991.559	443.942	991.559	443.942
Certificado de recebíveis imobiliários (ii)	19,20%	244.068	236.018	244.068	236.018
FIDC (iii)		-	160.270	-	160.270
Consórcios contemplados	Taxa adm. + 8%	18.717	531	18.717	531
		<u>7.299.535</u>	<u>7.559.543</u>	<u>8.106.783</u>	<u>8.021.448</u>
Circulante		2.046.262	2.212.601	2.431.469	2.418.071
Não circulante		5.253.273	5.346.942	5.675.314	5.603.377

- (i) Em 02 de maio de 2024, a Cooperativa efetuou uma emissão de CRA's (Certificado de Recebíveis do Agronegócio) vinculados à oferta pública de distribuição da 1ª, 2ª e 3ª série da 319ª emissão da Eco Securitizadora S.A., sendo a 1ª série no montante de R\$ 365.315.000,00, ao custo de taxa Pré de 12,79% a.a., com vencimento em 12 de abril de 2029, carência de 3 anos e juros mensais, a 2ª série no montante de R\$ 63.994.000,00, ao custo de CDI + 1,55% a.a., com vencimento final em 12 de abril de 2029, carência de 3 anos e juros mensais, e a 3ª série no montante de R\$ 271.812.000,00, ao custo de IPCA + 7,84% a.a., com vencimento final em 10 de abril de 2031, carência de 5 anos e juros mensais.

As emissões foram estruturadas sem garantias e lastreadas por CPRF emitida pela Cooperativa e cedida à securitizadora. Os CRA's foram protegidos com SWAP, equivalentes a 112,35% do CDI para a 1ª série e 114,40% do CDI para a 3ª série.

- (ii) Em 22 de dezembro de 2022, a Cooperativa efetuou uma emissão de CRI's (Certificado de Recebíveis Imobiliários) vinculados à oferta pública de distribuição da 1ª e 2ª série da 17ª emissão da Habitasec Securitizadora S.A., sendo a 1ª série no montante de R\$ 131.000, ao custo de IPCA + 8,72% a.a., com vencimento em 15 de dezembro de 2034, carência de 3 anos e juros mensais, e a 2ª série no montante de R\$ 111.465, ao custo de CDI+2,45% a.a., com vencimento final em 15 de dezembro de 2034, carência de 3 anos e juros mensais. As emissões foram estruturadas com garantias de alienação fiduciária, lastreadas por notas comerciais emitidas pela Cooperativa e cedidas à securitizadora. Ambos os CRI's foram protegidos com SWAP, equivalentes a 123,60% do CDI para a 1ª série e 121,00% do CDI para a 2ª série.
- (iii) Em 11 de janeiro de 2022, a Cooperativa efetuou uma emissão de FIDC Lar (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Lar) no valor de R\$ 200.000 ao custo de CDI + 2,60%, de oferta pública com esforços restritos de distribuição de até 160.000 (cento e sessenta mil) cotas seniores integrantes da 1ª (primeira) série de emissão do Fundo ("Cotas Seniores" e "Oferta", respectivamente); e (b) da emissão de até 40.000 (quarenta mil) cotas subordinadas de emissão do Fundo ("Cotas Subordinadas", sendo as Cotas Subordinadas referidas em conjunto com as Cotas Seniores como as "Cotas"), que foram objeto de distribuição pública e colocação privada, administrado por Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e Banco Rabobank International Brasil S.A. como coordenador, distribuidor e estruturador.

b. Movimentação dos empréstimos

Controladora	Saldo em 1º de janeiro de 2024	2024					Saldo em 31 de dezembro de 2024
		Captações	Pagamento de principal	Provisão de juros (i)	Pagamento de juros	Provisão de variação cambial	
Securitização	5	-	(2)	-	-	-	3
Comercialização	1.649.168	848.000	(1.112.508)	190.179	(192.724)	-	1.382.115
Capital de giro	2.873.371	755.000	(1.189.160)	344.409	(359.274)	-	2.424.346
Cotas-parte	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos	1.285.702	524.667	(156.834)	135.982	(80.578)	-	1.708.939
Contratos de câmbio	910.536	450.150	(943.263)	31.354	(46.771)	127.782	529.788
Certificado de recebíveis do Agronegócio	443.942	659.458	(149.944)	119.488	(81.385)	-	991.559
Certificado de recebíveis imobiliários	236.018	-	-	34.077	(26.027)	-	244.068
FIDC	160.270	-	(160.270)	17.554	(17.554)	-	-
Consórcios contemplados	531	31.333	(14.624)	4.156	(2.679)	-	18.717
	<u>7.559.543</u>	<u>3.268.608</u>	<u>(3.726.605)</u>	<u>877.199</u>	<u>(806.992)</u>	<u>127.782</u>	<u>7.299.535</u>

(i) Do montante de provisão de juros em empréstimos no período, em 2024 a Cooperativa capitalizou custos de empréstimos no valor de R\$ 103.145 no grupo do Imobilizado (vide nota explicativa 15), os quais são considerados transações sem efeito caixa (vide nota explicativa 38).

Consolidado	Saldo em 1º de janeiro de 2024	2024					Saldo em 31 de dezembro de 2024
		Captações	Pagamento de principal	Provisão de juros (i)	Pagamento de juros	Provisão de variação cambial	
Securitização	5	-	(2)	-	-	-	3
Comercialização	1.649.168	848.000	(1.112.508)	190.179	(192.724)	-	1.382.115
Capital de giro	3.335.276	1.276.275	(1.469.725)	387.464	(409.560)	111.864	3.231.594
Cotas-parte	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos	1.285.702	524.667	(156.834)	135.982	(80.578)	-	1.708.939
Contratos de câmbio	910.536	450.150	(943.263)	31.354	(46.771)	127.782	529.788
Certificado de recebíveis do Agronegócio	443.942	659.458	(149.944)	119.488	(81.385)	-	991.559
Certificado de recebíveis imobiliários	236.018	-	-	34.077	(26.027)	-	244.068
FIDC	160.270	-	(160.270)	17.554	(17.554)	-	-
Consórcios contemplados	531	31.333	(14.624)	4.156	(2.679)	-	18.717
	<u>8.021.448</u>	<u>3.789.883</u>	<u>(4.007.170)</u>	<u>920.254</u>	<u>(857.278)</u>	<u>239.646</u>	<u>8.106.783</u>

(i) Do montante de provisão de juros em empréstimos no período, em 2024 a Cooperativa capitalizou custos de empréstimos no valor de R\$ 103.145 no grupo do Imobilizado (vide nota explicativa 15), os quais são considerados transações sem efeito caixa (vide nota explicativa 38).

Controladora	Saldo em 1º de janeiro de 2023	2023					Saldo em 31 de dezembro de 2023
		Captações	Pagamento de principal	Provisão de juros (i)	Pagamento de juros	Provisão de variação cambial	
Securitização	72	-	(66)	-	(1)	-	5
Comercialização	936.475	1.398.000	(722.178)	138.770	(101.899)	-	1.649.168
Capital de giro	2.275.420	2.682.158	(2.066.369)	415.455	(433.293)	-	2.873.371
Cotas-parte	47.928	-	(43.333)	1.284	(5.879)	-	-
Investimentos	1.334.912	34.828	(183.797)	172.041	(72.282)	-	1.285.702
Contratos de câmbio	1.666.928	754.529	(1.390.443)	73.650	(79.578)	(114.550)	910.536
C.R.A.	421.053	-	-	56.928	(34.039)	-	443.942
C.R.I.	228.271	-	-	35.350	(27.603)	-	236.018
FIDC	159.231	1.039	-	25.555	(25.555)	-	160.270
Consórcios contemplados	1.405	-	(923)	49	-	-	531
	<u>7.071.695</u>	<u>4.870.554</u>	<u>(4.407.109)</u>	<u>919.082</u>	<u>(780.129)</u>	<u>(114.550)</u>	<u>7.559.543</u>

(i) Do montante de provisão de juros em empréstimos no período, em 2023 a Cooperativa capitalizou custos de empréstimos no valor de R\$ 182.675 no grupo do Imobilizado (vide nota explicativa 15), os quais são considerados transações sem efeito caixa (vide nota explicativa 38).

Consolidado	Saldo em 1º de janeiro de 2023	2023					Saldo em 31 de dezembro de 2023
		Captações	Pagamento de principal	Provisão de juros (i)	Pagamento de juros	Provisão de variação cambial	
Securitização	72	-	(66)	-	(1)	-	5
Comercialização	936.475	1.398.000	(722.178)	138.770	(101.899)	-	1.649.168
Capital de giro	2.780.469	2.862.590	(2.260.823)	454.348	(464.159)	(37.149)	3.335.276
Cotas-parte	47.928	-	(43.333)	1.284	(5.879)	-	-
Investimentos	1.378.304	34.828	(227.189)	172.041	(72.282)	-	1.285.702
Contratos de câmbio	1.666.928	754.529	(1.390.443)	73.650	(79.578)	(114.550)	910.536
C.R.A.	421.053	-	-	56.928	(34.039)	-	443.942
C.R.I.	228.271	-	-	35.350	(27.603)	-	236.018
FIDC	159.231	1.039	-	25.555	(25.555)	-	160.270
Consórcios contemplados	1.405	-	(923)	49	-	-	531
	<u>7.620.136</u>	<u>5.050.986</u>	<u>(4.644.955)</u>	<u>957.975</u>	<u>(810.995)</u>	<u>(151.699)</u>	<u>8.021.448</u>

(i) Do montante de provisão de juros em empréstimos no período, em 2023 a Cooperativa capitalizou custos de empréstimos no valor de R\$ 182.675 no grupo do Imobilizado (vide nota explicativa 15), os quais são considerados transações sem efeito caixa (vide nota explicativa 38).

c. Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento

Controladora	2024			
	Financiamentos	Capital social subscrito	Sobras do exercício	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2024	7.559.543	569.984	46.083	8.175.610
Variações nos fluxos de caixa de financiamento				
Recurso proveniente de entrada de novos associados	-	200	-	200
Recurso proveniente de financiamento	3.268.608	-	-	3.268.608
Pagamento de sobras aos associados	-	-	(46.083)	(46.083)
Devolução de capital social	-	(21.209)	-	(21.209)
Pagamento de financiamentos	(3.726.605)	-	-	(3.726.605)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(457.997)	(21.009)	(46.083)	(525.089)
Outras variações				
Efeito das variações de câmbio	127.782	-	-	127.782
Juros lançados em despesa	774.054	-	-	774.054
Juros pagos	(806.992)	-	-	(806.992)
Juros de financiamento imobilizados (nota 38)	103.145	-	-	103.145
Outras movimentações do patrimônio líquido	-	147.287	100.438	247.725
Total outras variações	197.989	147.287	100.438	445.714
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>7.299.535</u>	<u>696.262</u>	<u>100.438</u>	<u>8.096.235</u>

Consolidado	2024			
	Financiamentos	Capital social subscrito	Sobras do exercício	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2024	8.021.448	570.076	46.083	8.637.607
Variações nos fluxos de caixa de financiamento				
Recurso proveniente de entrada de novos associados	-	224	-	224
Recurso proveniente de financiamento	3.789.883	-	-	3.789.883
Pagamento de sobras aos associados	-	-	(46.083)	(46.083)
Devolução de capital social	-	(21.209)	-	(21.209)
Pagamento de financiamentos	(4.007.170)	-	-	(4.007.170)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(217.287)	(20.985)	(46.083)	(284.355)
Outras variações				
Efeito das variações de câmbio	239.646	-	-	239.646
Juros lançados em despesa	817.109	-	-	817.109
Juros pagos	(857.278)	-	-	(857.278)
Juros de financiamento imobilizados (nota 38)	103.145	-	-	103.145
Outras movimentações do patrimônio líquido	-	147.287	100.438	247.725
Total outras variações	302.622	147.287	100.438	550.347
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>8.106.783</u>	<u>696.378</u>	<u>100.438</u>	<u>8.903.599</u>

	2023			
	Financiamentos	Capital social subscrito	Sobras do exercício	Total
Controladora				
Saldo em 1º de janeiro de 2023	7.071.695	526.069	71.479	7.669.243
Variações nos fluxos de caixa de financiamento				
Recurso proveniente de entrada de novos associados	-	242	-	242
Recurso proveniente de financiamento	4.870.554	-	-	4.870.554
Pagamento de sobras aos associados	-	-	(71.479)	(71.479)
Devolução de capital social	-	(22.097)	-	(22.097)
Pagamento de financiamentos	(4.407.109)	-	-	(4.407.109)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	<u>463.445</u>	<u>(21.855)</u>	<u>(71.479)</u>	<u>370.111</u>
Outras variações				
Efeito das variações de câmbio	(114.550)	-	-	(114.550)
Juros lançados em despesa	736.407	-	-	736.407
Juros pagos	(780.129)	-	-	(780.129)
Juros de financiamento imobilizados (nota 38)	182.675	-	-	182.675
Outras movimentações do patrimônio líquido	-	65.770	46.083	111.853
Total outras variações	<u>24.403</u>	<u>65.770</u>	<u>46.083</u>	<u>136.256</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>7.559.543</u>	<u>569.984</u>	<u>46.083</u>	<u>8.175.610</u>

	2023			
	Financiamentos	Capital social subscrito	Sobras do exercício	Total
Consolidado				
Saldo em 1º de janeiro de 2023	7.620.136	526.154	71.479	8.217.769
Variações nos fluxos de caixa de financiamento				
Recurso proveniente de entrada de novos associados	-	334	-	334
Recurso proveniente de financiamento	5.050.986	-	-	5.050.986
Pagamento de sobras aos associados	-	-	(71.479)	(71.479)
Devolução de capital social	-	(22.182)	-	(22.182)
Pagamento de financiamentos	(4.644.955)	-	-	(4.644.955)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	<u>406.031</u>	<u>(21.848)</u>	<u>(71.479)</u>	<u>312.704</u>
Outras variações				
Efeito das variações de câmbio	(151.699)	-	-	(151.699)
Juros lançados em despesa	775.300	-	-	775.300
Juros pagos	(810.995)	-	-	(810.995)
Juros de financiamento imobilizados (nota 38)	182.675	-	-	182.675
Outras movimentações do patrimônio líquido	-	65.770	46.083	111.853
Total outras variações	<u>(4.719)</u>	<u>65.770</u>	<u>46.083</u>	<u>107.134</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>8.021.448</u>	<u>570.076</u>	<u>46.083</u>	<u>8.637.607</u>

d. Abertura por vencimento

Em 31 de dezembro, as parcelas relativas ao passivo não circulante apresentam os seguintes vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
2025	-	2.417.523	-	2.500.552
2026	1.600.710	1.029.655	1.837.766	1.145.739
2027	1.632.848	1.172.616	1.708.777	1.212.194
2028	620.500	219.039	666.767	236.783
Após 2028	1.399.215	508.109	1.462.004	508.109
	<u>5.253.273</u>	<u>5.346.942</u>	<u>5.675.314</u>	<u>5.603.377</u>

e. Compromissos (“covenants”)

Em 31 de dezembro de 2024, a Cooperativa possui contratos com cláusula contratual restritiva (*covenants*), conforme segue:

Agente Financeiro	Modalidade	Emissão	Vencimento	Valor Captado	Covenants
Banco do Brasil	Investimento	18/12/2018	15/01/2029	R\$ 150.000.000	(a), (d)
Banco do Brasil	Investimento	18/12/2018	15/12/2028	R\$ 107.400.000	(a), (d)
Banco do Brasil	Investimento	04/10/2024	25/10/2031	R\$ 100.000.000	(a), (f), (h)
Banco do Brasil	Investimento	04/10/2024	25/10/2031	R\$ 200.000.000	(a), (f), (h)
Santander	Capital Giro	20/11/2023	20/10/2027	R\$ 300.000.000	(a),(f),(h)
Bradesco	Capital Giro	20/11/2023	20/10/2027	R\$ 400.000.000	(a),(f),(h)
Brasil	Capital Giro	20/11/2023	20/10/2027	R\$ 300.000.000	(a),(f),(h)
Rabobank	Capital Giro	20/11/2023	20/10/2027	R\$ 150.000.000	(a),(f),(h)
Itaú	Capital Giro	20/11/2023	20/10/2027	R\$ 150.000.000	(a),(f),(h)
Daycoval	Capital Giro	20/11/2023	20/10/2027	R\$ 100.000.000	(a),(f),(h)
Safra	Capital Giro	22/09/2023	01/09/2027	R\$ 200.000.000	(a),(f),(h)
CRA - 1ª Série	Mercado de Capitais	15/11/2021	16/11/2026	R\$ 386.500.000	(b),(e),(f),(j)
CRA - 2ª Série	Mercado de Capitais	15/11/2021	16/11/2028	R\$ 13.500.000	(b),(e),(f),(j)
CRI - 1ª Série	Mercado de Capitais	22/12/2022	15/12/2034	R\$ 131.000.000	(b),(c),(g),(h)
CRI - 2ª Série	Mercado de Capitais	22/12/2022	15/12/2034	R\$ 111.465.000	(b),(c),(g),(h)
CRA - 1ª série - 319ª emissão Ecoagro	Mercado de Capitais	15/04/2024	12/04/2029	R\$ 365.315.000	(b),(c),(g),(h)
CRA - 2ª série - 319ª emissão Ecoagro	Mercado de Capitais	15/04/2024	12/04/2029	R\$ 63.994.000	(b),(c),(g),(h)
CRA - 3ª série - 319ª emissão Ecoagro	Mercado de Capitais	15/04/2024	10/04/2031	R\$ 271.812.000	(b),(c),(g),(h)
Banco ICBC	Câmbio	08/04/2022	11/04/2025	USD 50.000.000	(b),(e),(f),(j)
Bladex	Câmbio	24/08/2023	07/08/2026	USD 9.500.000	(b),(f),(i)
BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento	Lar PY	23/12/2023	23/12/2026	USD 10.000.000	(b),(d),(f),(i)
Rabobank	Câmbio	30/12/2024	30/12/2027	USD 40.000.000	(a),(f),(h)

(a) Liquidez corrente: igual ou superior 1,00

(b) Liquidez corrente: igual ou superior 1,10

(c) Índice de Solvência (PL/Passivo total: igual ou superior a 0,18

(d) Índice de Solvência (PL/Passivo total: igual ou superior a 0,20

(e) Índice de Solvência (PL/Passivo total: igual ou superior a 0,25

(f) Dívida Líquida/Patrimônio: igual ou inferior a 2,0

(g) Dívida Líquida/Patrimônio: igual ou inferior a 2,5

(h) EBITDA/Despesas líquidas: igual ou superior 1,5

(i) EBITDA/Despesas líquidas: igual ou superior 1,8

(j) EBITDA/Despesas líquidas: igual ou superior 2,0

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Cooperativa atendeu todas as cláusulas de compromissos com as instituições financeiras com as quais tem saldo em aberto.

f. Garantias

Como parte dos requerimentos necessários para a realização de determinadas operações de crédito, o Grupo fornece garantias baseadas em imóveis de propriedade da Cooperativa Lar, avais e penhor de produtos e insumos, conforme descrito abaixo:

	2024	2023
Aval da diretoria	2.271.357	3.295.750
Hipoteca	798.963	721.373
Aval, hipoteca e alienação fiduciária	2.557.220	2.700.030
Aval e penhor mercantil	137.439	268.242
Aval, cessão direitos creditórios e alienação fiduciária	-	257.654
Aval, cessão de direitos creditórios	-	160.270
Nenhuma garantia	1.535.266	222.325
	<u>7.300.245</u>	<u>7.625.644</u>

20 Obrigações sociais e tributárias

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2024	2023	2024	2023
INSS	22.938	21.313	23.527	21.879
FGTS	5.259	6.858	5.309	6.904
IRRF	8.180	6.672	8.201	6.696
FUNRURAL	2.447	2.341	2.447	2.341
PIS e COFINS	650	1.128	714	1.211
IRPJ	3.590	407	7.821	5.503
ICMS	8.884	6.776	8.928	6.820
Outros	9.450	2.557	11.760	6.543
	<u>61.398</u>	<u>48.052</u>	<u>68.707</u>	<u>57.897</u>

21 Obrigações com pessoal

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2024	2023	2024	2023
Salários e ordenados	55.451	51.033	55.775	51.329
Provisão para férias	97.833	63.965	98.557	64.560
Programa de participação nos resultados	57.417	26.254	60.270	26.254
Outros	345	184	2.152	564
	<u>211.046</u>	<u>141.436</u>	<u>216.754</u>	<u>142.707</u>

22 Outros débitos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Adiantamento de clientes (i)	123.042	376.770	121.214	387.159
Aquisições imobilizados a pagar (<i>vide nota explicativa 15</i>)	59.779	-	59.779	-
Provisões diversas	30.341	9.866	42.630	10.884
Outros	27.142	22.679	49.367	38.242
	<u>240.304</u>	<u>409.315</u>	<u>272.990</u>	<u>436.285</u>
Circulante	161.727	336.755	194.413	363.096
Não circulante	78.577	72.560	78.577	73.189

(i) A redução no saldo de adiantamento de clientes refere-se a mudança de política de negociação da área de insumos que diminuiu o pagamento adiantado e negociou melhores prazos..

23 Partes relacionadas

Os saldos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, foram realizados conforme os termos e as condições acordados entre as partes, os quais poderiam ser diferentes caso fossem realizados com terceiros, não relacionados à Cooperativa, e estão apresentados a seguir.

(i) Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal chave da Administração é composto pelos conselhos de Administração e Diretoria para um mandato de 04 (quatro) anos, e o Conselho Fiscal para um mandato de 01 (um) ano designados mediante aprovação dos sócios da Cooperativa, na Assembleia Geral Ordinária.

Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da Administração durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 3.573 (R\$ 3.507 em 2023). A Cooperativa não concede ao pessoal chave da administração benefícios com características de longo prazo.

(ii) Outras transações com partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos com partes relacionadas estão compostos da seguinte forma:

	Controladora			
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	2024	2023	2024	2023
Contas a receber de clientes	303.649	180.083	114.203	30.046
Lar Transportes Ltda.	207	384	567	679
Lar S.R.L (Lar Paraguay)	-	-	-	2.409
Lar Trading Corporation	65.774	-	113.636	26.958
Outros (i)	178.544	120.524	-	-
Adiantamento a fornecedores				
Wbill Participações S.A.	59.124	59.175	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	(27.190)	(30.598)	(284.781)	(227.730)
Lar Transportes Ltda. (vide nota explicativa 18)	(1.441)	(2.311)	(73.054)	(67.403)
Lar S.R.L. (Lar Paraguay) (vide nota explicativa 18)	(23.216)	(28.250)	(211.727)	(160.327)
Outros (vide nota explicativa 17) (i)	(2.533)	(37)	-	-

- (i) Refere-se à transações realizadas com membros da administração na qualidade de associados da Cooperativa. Estas transações são realizadas de acordo com termos e condições usuais de mercado praticados entre a Cooperativa e seus associados.

24 Provisões para contingências

O Grupo é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários e está discutindo essas questões tanto na esfera judicial quanto administrativa. As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pelo Grupo, amparado pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

Abaixo estão apresentados os passivos contingentes de riscos considerados prováveis:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Trabalhista	31.685	25.451	31.900	25.667
Tributária (i)	447.909	278.158	453.123	283.372
Cível	2.460	2.460	2.460	2.460
Outras	425	880	425	880
Depósitos judiciais (i)	(337.833)	(300.070)	(337.833)	(300.070)
	<u>144.646</u>	<u>6.879</u>	<u>150.075</u>	<u>12.309</u>

- (i) Composto substancialmente por montantes referentes ao processo no qual a Cooperativa discute a constitucionalidade da contribuição previdenciária rural incidente sobre a comercialização da produção de seus cooperados.

Existem outros processos cíveis, trabalhistas e tributários avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante total de R\$ 109.964 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 46.854 em 2023), para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

a. Movimentação das provisões e depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	2.024	2023	2.024	2023
Saldo inicial em 1º de janeiro	6.879	7.367	12.309	12.796
(+) Constituição	175.985	37.618	175.985	37.619
(-) Reversão	(455)	(491)	(456)	(491)
(-) Depósitos judiciais realizados	(37.763)	(37.615)	(37.763)	(37.615)
Saldo final em 31 de dezembro	<u>144.646</u>	<u>6.879</u>	<u>150.075</u>	<u>12.309</u>

25 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A despesa de imposto de renda e contribuição social foram calculadas com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. A aplicação de tais alíquotas leva em consideração o regime tributário de lucro real da Cooperativa. A despesa de imposto de renda e contribuição social do exercício findo em 31 de dezembro pode ser conciliada com o lucro contábil como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	922.357	555.320	931.822	571.046
Adições permanentes				
(+) Outras despesas indedutíveis	273	95.677	273	95.677
Exclusões permanentes				
(-) Equivalência patrimonial	(15.212)	(29.021)	-	-
(-) Subvenções governamentais	(63.342)	(306.577)	(63.342)	(306.577)
(-) Resultado com associados sem as subvenções	(848.108)	(170.424)	(848.108)	(170.424)
(=) Base de cálculo	(4.032)	144.975	20.645	189.722
IRPJ (15%) e CSLL (9%)	(968)	34.794	4.955	45.533
Base para IRPJ adicional	(4.272)	144.735	20.405	189.482
Adicional IRPJ (10%)	(427)	14.474	2.041	18.948
Outros (ajuste base de empresas no exterior)	-	-	1.075	513
Total do IRPJ e CSLL	<u>(1.395)</u>	<u>49.268</u>	<u>8.070</u>	<u>64.994</u>
Impostos correntes	39.553	39.564	48.561	54.952
Impostos diferidos	(40.948)	9.704	(40.491)	10.042
	<u>(1.395)</u>	<u>49.268</u>	<u>8.070</u>	<u>64.994</u>
Taxa efetiva	-0,15%	8,87%	0,87%	11,38%

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre bases de cálculo desses tributos sobre os ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, com base na identificação da operação realizada com não associados, ou quando não é possível, com base na proporção das operações realizadas com não associados.

Sobre os resultados das operações realizadas com associados não incidem Imposto de Renda e também são isentas de Contribuição Social.

Para as operações com não associados incidem as alíquotas de 15% para Imposto de Renda, 10% para o adicional e 9% para Contribuição Social.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos quando provável que o lucro futuro tributável das operações com não associados ou das controladas estejam disponíveis para serem utilizados na compensação de prejuízos fiscais, base de cálculo negativa da Contribuição Social e das diferenças temporárias, com base na expectativa de resultados futuros preparada pela administração da Cooperativa, as quais podem sofrer alterações.

O valor contábil dos tributos diferidos é revisado periodicamente enquanto as projeções são revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício.

Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a composição do imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

a. Imposto de renda e contribuição social diferido

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Perda esperada do contas a receber	6.920	7.603	6.920	7.603
Provisão para contingências	49.472	11.604	49.472	11.604
Depósitos judiciais de tributos	2.332	2.335	2.332	2.335
Operações com derivativos e <i>hedge</i>	25.600	13.137	25.600	13.137
Ajuste valor presente contas a receber	11.592	-	11.592	-
Ajuste valor justo produto a fixar	40.974	21.019	40.974	21.019
Operações com marcação ao mercado - MTM	(114.720)	(153.958)	(114.720)	(153.958)
Ajustes temporais Investida Wbill Participações S.A	-	-	(38.018)	(36.675)
Base de cálculo (i)	22.170	(98.260)	(15.848)	(134.935)
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Total imposto de renda e contribuição social diferido	7.538	(33.408)	(5.388)	(45.878)
Impostos diferidos ativos	7.538	-	7.538	-
Impostos diferidos passivos	-	(33.408)	(12.926)	(45.878)

(i) A base de cálculo para fins de impostos diferidos está apresentada líquida da parcela cuja despesa efetiva, quando incorrida no futuro, seria alocada ao ato cooperado e, portanto, não sofreria a incidência de imposto de renda e contribuição social.

26 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está representado da seguinte forma:

	Controladora	
	2024	2023
Total do capital integralizado	696.262	569.984
Número de quotas-parte	696.262.055	569.983.527
Valor unitário das quotas	1,00	1,00
Número de associados	14.156	13.624

De acordo com o art. 14 do Estatuto Social da Cooperativa, a integralização das quotas capitais se dará na admissão do associado, subscrevendo o mínimo de quotas parte conforme proporção:

Imóvel com área explorada de 20 ha.....	100 quotas
De 21 ha a 80 ha.....	200 quotas
De 81 ha a 160 ha.....	300 quotas
De 161 ha a 320 ha.....	500 quotas
Com mais de 321 ha.....	700 quotas

Na admissão de filhos e cônjuges de associados haverá a redução de 30 por cento na subscrição do capital.

No ano de 2024 foram subscritos no capital social um montante de R\$ 200 (R\$ 242 em 2023).

O associado com 20 anos de vínculo com a Cooperativa e tiver idade de 60 anos (mulher) e 65 anos (homem), ou ainda estar associado à Cooperativa por 40 anos será considerado associado jubilado, conforme § 4º do art. 15 do Estatuto Social, podendo este retirar o saldo de suas quotas em uma única parcela após a Assembleia Geral Ordinária do período findo, garantido esse a manutenção do vínculo social com a Cooperativa, mantendo uma quota capital mínima de R\$ 100,00.

A restituição de capital ao associado desligado será feita em 5 parcelas, sendo a primeira no ano calendário imediatamente posterior ao ano do desligamento.

No caso de doença grave comprovado via laudo médico, o Conselho de Administração pode autorizar a devolução do capital em uma única parcela e, em caso de desligamento por morte as quotas podem ser devolvidas em uma única parcela após a AGO, desde que autorizadas pelo Conselho de Administração.

As devoluções de capital no ano de 2024 representaram um montante de R\$ 24.656 (R\$ 24.299 em 2023).

b. Reservas e destinações

De acordo com o Estatuto Social as destinações dos resultados serão feitos de acordo com sua natureza:

O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES – é formado por:

- (i) 5% das sobras apuradas no exercício;
- (ii) Os resultados de operações com terceiros;
- (iii) Os resultados positivos decorrente de participação em sociedades não cooperativas;
- (iv) Os créditos de terceiros, não reclamados no período de um ano;
- (v) Outros resultados positivos eventuais.

As outras destinações são:

- (i) 45% das sobras apuradas no exercício serão levadas ao Fundo de Reserva Legal;
- (ii) 30% aumento da conta capital social dos associados, sendo proporcional à suas operações;
- (iii) 20% ficarão à disposição da Assembleia Geral Ordinária.

As destinações legais em 31 de dezembro de 2024 e 2023 se deram da seguinte forma:

	2024			2023		
	Associados	Não associados	Total	Associados	Não associados	Total
Saldo antes das destinações	848.108	75.644	923.752	461.294	44.758	506.052
Subvenções governamentais	(343.012)	(63.341)	(406.353)	(290.870)	(15.707)	(306.577)
Resultado com equivalência patrimonial	-	(15.212)	(15.212)	-	(29.021)	(29.021)
FATES - resultado com terceiros	(2.909)	2.909	-	-	(30)	(30)
Fundo de reserva legal	(225.984)	-	(225.984)	(76.692)	-	(76.692)
FATES	(25.109)	-	(25.109)	(8.521)	-	(8.521)
Aumento de capital	(150.656)	-	(150.656)	(51.128)	-	(51.128)
Reversão da reserva especial (i)	-	-	-	60.000	-	60.000
Fundo de reserva legal	-	-	-	(27.000)	-	(27.000)
FATES	-	-	-	(3.000)	-	(3.000)
Aumento de capital	-	-	-	(18.000)	-	(18.000)
Sobras a disposição da AGO	100.438	-	100.438	46.083	-	46.083

(i) Durante o exercício de 2023, a Cooperativa reverteu parte da reserva especial constituída no exercício de 2020, no montante de R\$ 60.000

As sobras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, no montante de R\$ 46.083 foram liquidadas durante o ano de 2024.

c. Reservas de capital

	Controladora	
	2024	2023
Lei Brandão (i)	1.497.744	1.179.667
Paraná Competitivo (ii)	75.433	75.433
Termo de acordo 1.265/2020 – MS (iii)	222.338	134.078
Investimento Prefeitura Matelândia (iv)	5.700	5.700
	1.801.215	1.394.878

- (i) A Lei Brandão nº 13.212/2001 refere-se à reserva de incentivo que equipara as condições tributárias das indústrias de carnes instaladas no Paraná com os demais Estados do país.
- (ii) Refere-se ao programa Paraná Competitivo criado pelo Governo do Estado do Paraná através do Decreto n.º 6.434/2017, que autoriza o diferimento do Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nas operações de fornecimento de energia elétrica.
- (iii) Refere-se a concessão de benefício fiscal de ICMS do Mato Grosso do Sul concedido para a implantação da Unidade Industrial de Soja na cidade de Caarapó, pelo termo de acordo 1.265/2020.
- (iv) Refere-se a doação de terreno pela prefeitura de Matelândia, localizada no Estado do Paraná, para a construção e implantação da Unidade Industrial de Abate de Aves.

d. Reserva especial

Em 23 de novembro de 2020, conforme ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a constituição da reserva especial, amparada pela Lei 5.764/71, artigo 28, inciso II, parágrafo 1º, com o objetivo de manter o fortalecimento, crescimento e desenvolvimento da Cooperativa, sendo os valores mensurados a cada exercício, levando em consideração a realização dos valores de marcação à mercado dos instrumentos financeiros derivativos, atualizações cambiais a realizar e a necessidade de retenção de resultados para futuros investimentos.

Também, a reserva especial é composta pelo reconhecimento da correção monetária de ativos permanentes nos balanços das sociedades tributadas pelo Lucro Real, amparada pela Lei 8200/91.

Os saldos que compõe a reserva especial estão apresentados a seguir:

	<u>Controladora</u>	
	2024	2023
Reserva Especial - Lei 5.764/71		
Saldo Inicial da reserva	232.961	292.961
Constituição de reserva	-	-
Reversão de reserva	-	(60.000)
Saldo reserva especial em 31 de dezembro	<u>232.961</u>	<u>232.961</u>
Reserva Especial - Lei 8200/91		
Terrenos	1.171	1.171
Prédios e Benfeitorias	(7)	(7)
	<u>1.164</u>	<u>1.164</u>
	<u>234.125</u>	<u>234.125</u>

e. Ajuste de avaliação patrimonial

Os saldos decorrentes dos ajustes de avaliação patrimonial estão apresentados a seguir:

	<u>Controladora</u>	
	2024	2023
Terrenos	44.864	44.966
Prédios e benfeitorias	<u>46.761</u>	<u>46.761</u>
	<u>91.625</u>	<u>91.727</u>

f. *Hedge accounting*

A Cooperativa designa certos derivativos como instrumentos de *hedge* para proteção de variabilidade dos fluxos de caixa associados a transações previstas altamente prováveis “derivativo hipotético” como parte de sua estratégia de negócios, para garantir a previsibilidade nas receitas em moeda estrangeira. Para mitigar os riscos associados à volatilidade cambial, a Cooperativa adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) de fluxo de caixa, conforme as diretrizes do Pronunciamento Técnico CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

A proteção cambial é realizada por meio de contratos de derivativos conhecidos como *Non-Deliverable Forwards (NDFs)* que no exercício de 2024 totalizam um valor negativo de R\$ 56.503. Esses instrumentos derivativos têm como objetivo proteger transações previstas altamente prováveis “derivativo hipotético”, a fim de mitigar os riscos de flutuação cambial que podem impactar negativamente as margens da Cooperativa.

Os itens protegidos por *hedge accounting*, são esperados para ocorrer ao longo dos próximos 12 meses, sendo reconhecidos no resultado do período conforme realizados.

27 Ingressos e receita operacional líquida

	Controladora				Consolidado	
	Associados	Não associados	2024	2023	2024	2023
Vendas mercado interno	11.231.280	2.961.789	14.193.069	13.377.891	14.328.093	13.506.433
Vendas mercado externo	5.273.694	1.458.584	6.732.278	8.926.425	8.039.566	10.324.443
Receita com serviços	301	256	557	324	5.172	6.039
Ingressos e receita bruta	16.505.275	4.420.629	20.925.904	22.304.640	22.372.831	23.836.915
(-) Impostos sobre vendas	(163.209)	(93.978)	(257.187)	(229.598)	(267.102)	(240.663)
(-) Devoluções e abatimentos	(320.021)	(63.802)	(383.823)	(279.355)	(387.799)	(281.801)
Total ingressos e receita líquida	16.022.045	4.262.849	20.284.894	21.795.687	21.717.930	23.314.451

28 Dispêndios e custo das vendas

	Controladora				Consolidado	
	Associados	Não associados	2024	2023	2024	2023
Matéria-prima	8.503.738	2.553.261	11.056.999	13.074.945	11.829.235	13.987.299
Custo dos produtos revendidos	2.473.336	543.821	3.017.157	3.668.301	3.485.021	4.107.623
Mão-de-obra	829.957	182.486	1.012.443	1.000.792	1.012.443	1.000.792
Depreciação e amortização	262.780	57.778	320.558	301.697	320.558	301.697
Manutenção do imobilizado	213.337	46.907	260.244	248.220	260.258	212.776
Energia elétrica	155.182	34.121	189.303	166.940	189.303	166.940
Material de uso e consumo	61.240	13.465	74.705	77.357	74.705	77.357
Frete	51.785	11.386	63.171	64.431	48.519	50.336
Análises laboratoriais e classificação de grãos	66.887	14.707	81.594	85.318	81.594	85.318
Prestação de serviços terceirizados	68.722	15.110	83.832	81.977	83.832	81.977
Aluguéis	11.952	2.628	14.580	11.029	14.580	11.029
Impostos e taxas	3.630	798	4.428	3.714	4.428	3.714
Resultado com derivativos	265.424	65.857	331.281	(206.851)	331.281	(206.851)
Outros custos	73.411	16.144	89.555	83.671	102.173	95.883
	<u>13.041.381</u>	<u>3.558.469</u>	<u>16.599.850</u>	<u>18.661.541</u>	<u>17.837.930</u>	<u>19.975.890</u>

29 Dispêndios e despesas com vendas

	Controladora				Consolidado	
	Associados	Não associados	2024	2023	2024	2023
Frete	835.411	199.792	1.035.203	1.280.378	1.104.213	1.318.250
Impostos e taxas de exportação	64.223	15.641	79.864	64.127	83.721	66.493
Comissões e bonificações	80.399	16.780	97.179	86.063	99.604	87.059
Perda com títulos incobráveis	49.760	9.076	58.836	371	58.850	360
Representantes e promotores	38.562	5.338	43.900	12.847	43.900	12.847
Fundersul	40.156	21.287	61.443	77.205	61.443	77.205
Estádias	22.810	3.063	25.873	14.793	25.873	14.793
Armazenagem	8.268	2.760	11.028	16.395	11.028	16.395
Outros	48.896	7.407	56.303	98.820	57.699	100.229
	<u>1.188.485</u>	<u>281.144</u>	<u>1.469.629</u>	<u>1.650.999</u>	<u>1.546.331</u>	<u>1.693.631</u>

30 Dispêndios e despesas operacionais

	Controladora				Consolidado	
	Associados	Não associados	2024	2023	2024	2023
Provisões para contingências	108.691	29.530	138.221	3	138.221	3
Depreciação e amortização	66.509	30.481	96.990	81.368	136.683	96.021
Manutenção do imobilizado	56.717	19.365	76.082	65.472	30.049	58.272
Prestação de serviços	97.968	37.481	135.449	150.477	146.868	162.895
Energia elétrica	19.710	14.628	34.338	36.073	36.723	38.398
Frete	1.530	2.060	3.590	5.558	34.000	41.563
Material de uso e consumo	31.343	22.280	53.623	78.284	58.788	86.534
Outros	71.996	26.896	98.892	29.943	125.927	42.752
	<u>454.464</u>	<u>182.721</u>	<u>637.185</u>	<u>447.178</u>	<u>707.259</u>	<u>526.438</u>

31 Dispendios e despesas com pessoal

	Controladora				Consolidado	
	Associados	Não associados	2024	2023	2024	2023
Salários e ordenados	104.544	51.915	156.459	143.558	196.694	179.435
INSS	30.775	16.215	46.990	42.315	51.185	46.255
FGTS	9.306	4.931	14.237	12.992	14.671	13.428
PIS	1.114	579	1.693	1.549	1.693	1.549
Férias	12.665	6.496	19.161	17.364	20.753	18.884
13º salário	9.451	4.932	14.383	13.143	16.595	15.699
	<u>167.855</u>	<u>85.068</u>	<u>252.923</u>	<u>230.921</u>	<u>301.591</u>	<u>275.250</u>

32 Dispendios e despesas tributárias

	Controladora				Consolidado	
	Associados	Não associados	2024	2023	2024	2023
Deságio ICMS (i)	10.454	5.435	15.889	(22.140)	15.889	(22.140)
IOF	2.614	714	3.328	2.884	3.329	2.884
Funrural - associados	218	-	218	338	218	338
ISS	113	49	162	191	237	296
Multas	434	169	603	509	602	550
	<u>13.833</u>	<u>6.367</u>	<u>20.200</u>	<u>(18.218)</u>	<u>20.275</u>	<u>(18.072)</u>

- (i) Refere-se a despesas com provisão para deságio sobre a parcela dos saldos de ICMS, o Grupo constitui provisão para perdas na realização com base no percentual de deságio esperado na venda de tais créditos. Durante o ano de 2023, com base em expectativas de mercado e de contratos de comercialização firmados com percentuais de deságio menores daqueles praticados anteriormente, foi revertida parte da provisão para perdas de não realização para adequar aos novos patamares de deságio praticados pelo mercado para créditos dessa natureza.

33 Resultado financeiro

			Controladora		Consolidado	
	Associados	Não associados	2024	2023	2024	2023
Juros de empréstimos cedidos	182.423	8.574	190.997	107.538	214.625	128.973
Descontos recebidos	19.085	5.971	25.056	10.221	25.063	10.238
Rendimento de aplicações	-	65.494	65.494	96.488	66.854	97.453
(-) Ajuste ao valor presente	(68.408)	(11.592)	(80.000)	-	(80.000)	-
Varição cambial ativa	329.556	67.875	397.431	222.393	567.420	286.688
	<u>462.656</u>	<u>136.322</u>	<u>598.978</u>	<u>436.640</u>	<u>793.962</u>	<u>523.352</u>
Juros sobre financiamentos	(652.015)	(174.658)	(826.673)	(741.831)	(870.876)	(775.609)
Descontos concedidos	(17.832)	(3.738)	(21.570)	(16.830)	(19.179)	(20.275)
Varição cambial passiva	(320.485)	(91.738)	(412.223)	(392.283)	(563.153)	(454.861)
Outras	(32.083)	(8.716)	(40.799)	(35.041)	(40.798)	(35.041)
	<u>(1.022.415)</u>	<u>(278.850)</u>	<u>(1.301.265)</u>	<u>(1.185.985)</u>	<u>(1.494.006)</u>	<u>(1.285.786)</u>
Resultado financeiro	<u>(559.758)</u>	<u>(142.528)</u>	<u>(702.286)</u>	<u>(749.345)</u>	<u>(700.044)</u>	<u>(762.434)</u>

34 Demonstração de sobras ou perdas por produto (Lei n.º 5.764/71)

Atendendo ao disposto na Lei n.º 5.764/71 e NBC ITG/CFC n.º 2004 Entidade Cooperativa, apresentamos as sobras e perdas apuradas em 31 de dezembro, demonstradas segregadamente por produtos, serviços e atividades desenvolvidas pela Cooperativa, conforme segue:

Controladora	Demonstrativo de sobras ou perdas - 2024					
	Bens de fornecimento	Produtos agrícolas	Produtos Industrializados	Produtos Pecuários	Cooperativo	Geral
Vendas líquidas	3.639.630	4.651.109	11.028.756	964.936	463	20.284.894
(-) Custos das vendas	(3.139.429)	(3.936.165)	(8.669.545)	(856.019)	1.308	(16.599.850)
Sobra e Lucro bruto	<u>500.201</u>	<u>714.944</u>	<u>2.359.211</u>	<u>108.917</u>	<u>1.771</u>	<u>3.685.044</u>
Despesas e outras receitas	(280.160)	(535.774)	(1.001.534)	1.412	(259.556)	(2.075.612)
Resultado financeiro	<u>(183.426)</u>	<u>(98.193)</u>	<u>(211.727)</u>	<u>(26.062)</u>	<u>(182.879)</u>	<u>(702.287)</u>
Resultado antes da equivalência e impostos	<u>36.615</u>	<u>80.977</u>	<u>1.145.950</u>	<u>84.267</u>	<u>(440.664)</u>	<u>907.145</u>

Demonstrativo de sobras ou perdas - 2024

Consolidado	Bens de fornecimento	Produtos agrícolas	Produtos Industrializados	Produtos Pecuários	Cooperativo	Geral
Vendas líquidas	3.770.691	5.950.722	11.028.756	964.936	2.825	21.717.930
(-) Custos das vendas	(3.304.848)	(5.008.826)	(8.669.545)	(856.019)	1.308	(17.837.930)
Sobra e Lucro bruto	465.843	941.896	2.359.211	108.917	4.133	3.880.000
Despesas e outras receitas	(235.545)	(746.552)	(1.005.770)	1.412	(261.679)	(2.248.134)
Resultado financeiro	(182.131)	(97.387)	(211.586)	(26.062)	(182.878)	(700.044)
Resultado antes da equivalência e impostos	48.167	97.957	1.141.855	84.267	(440.424)	931.822

Demonstrativo de sobras ou perdas - 2023

Controladora	Bens de fornecimento	Produtos agrícolas	Produtos Industrializados	Produtos Pecuários	Cooperativo	Geral
Vendas líquidas	4.393.436	6.503.115	9.926.457	970.662	2.019	21.795.687
(-) Custos das vendas	(3.706.002)	(5.453.048)	(8.596.136)	(906.355)	-	(18.661.541)
Sobra e Lucro bruto	687.434	1.050.067	1.330.321	64.307	2.019	3.134.146
Despesas e outras receitas	(212.917)	(785.023)	(779.598)	5.612	(86.576)	(1.858.502)
Resultado financeiro	(309.042)	(68.370)	(395.701)	(33.171)	56.939	(749.345)
Resultado antes da equivalência e impostos	165.475	196.674	155.022	36.748	(27.618)	526.299

Demonstrativo de sobras ou perdas - 2023

Consolidado	Bens de fornecimento	Produtos agrícolas	Produtos Industrializados	Produtos Pecuários	Cooperativo	Geral
Vendas líquidas	4.521.097	7.891.062	9.926.457	970.662	5.173	23.314.451
(-) Custos das vendas	(3.828.218)	(6.645.181)	(8.596.136)	(906.355)	-	(19.975.890)
Sobra e Lucro bruto	692.879	1.245.881	1.330.321	64.307	5.173	3.338.561
Despesas e outras receitas	(208.500)	(928.729)	(784.031)	5.612	(89.433)	(2.005.081)
Resultado financeiro	(308.176)	(82.326)	(395.700)	(33.171)	56.939	(762.434)
Resultado antes da equivalência e impostos	176.203	234.826	150.590	36.748	(27.321)	571.046

35 Outros dispêndios e ingressos operacionais

			Controladora		Consolidado	
	Associados	Não associados	2024	2023	2024	2023
Ganho na alienação do imobilizado	-	17.469	17.469	48.599	17.543	49.076
Recuperações de despesas	171.894	7.259	179.153	295.031	191.266	300.991
Aluguéis	-	5.120	5.120	3.150	6.715	2.014
Doações e bonificações recebidas	1.360	206	1.566	871	7.050	11.227
Indenização de seguros	12.409	3.170	15.579	16.895	16.203	17.124
Prestação de serviços	6.605	857	7.462	7.011	7.462	7.011
Taxas de depósito e armazenagem de produtos	15.106	4.922	20.028	13.196	20.028	13.196
Ajuste a valor justo dos reflorestamentos	22.375	6.079	28.454	46.465	28.454	46.464
Participação em Soc. Cooperativas	13.765	5.268	19.033	14.613	19.033	14.613
Outras	7.850	2.417	10.267	22.421	16.970	26.532
	<u>251.364</u>	<u>52.767</u>	<u>304.131</u>	<u>468.252</u>	<u>330.724</u>	<u>488.248</u>

36 Instrumentos financeiros

a. Composição e classificação dos saldos de instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir. Não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas.

Em 31 de dezembro 2024	Nota	Controladora			Consolidado			Hierarquia valor justo
		Custo amortizado	Instrumentos financeiros por meio do resultado VRJ	Total contábil	Custo amortizado	Instrumentos financeiros por meio do resultado VRJ	Total contábil	
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo								
Caixa e equivalentes de caixa	9	1.038.710	-	1.038.710	1.165.542	-	1.165.542	
Aplicações financeiras		1.000	-	1.000	1.000	-	1.000	
Contas a receber	10	2.996.577	-	2.996.577	3.627.171	-	3.627.171	
Outros créditos a receber		182.285	-	182.285	184.155	-	184.155	
		<u>4.218.572</u>	<u>-</u>	<u>4.218.572</u>	<u>4.977.868</u>	<u>-</u>	<u>4.977.868</u>	
Ativos financeiros mensurados ao valor justo								
Contratos a termo de Commodities		-	482.742	482.742	-	482.742	482.742	Nível 2
Chamadas de Margem		-	22.128	22.128	-	22.128	22.128	Nível 2
Operações de NDF's		-	32.539	32.539	-	32.539	32.539	Nível 2
Operações com SWAP		-	68.681	68.681	-	68.681	68.681	Nível 2
		<u>-</u>	<u>606.090</u>	<u>606.090</u>	<u>-</u>	<u>606.090</u>	<u>606.090</u>	
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo								
Débito de associados	17	1.390.320	-	1.390.320	1.426.511	-	1.426.511	
Fornecedores	18	1.232.083	-	1.232.083	1.516.090	-	1.516.090	
Financiamentos	19	7.299.535	-	7.299.535	8.106.783	-	8.106.783	
		<u>9.921.938</u>	<u>-</u>	<u>9.921.938</u>	<u>11.049.384</u>	<u>-</u>	<u>11.049.384</u>	
Passivos financeiros mensurados ao valor justo								
Contratos a termo de Commodities		-	189.585	189.585	-	189.585	189.585	Nível 2
Operações de NDF's		-	306.905	306.905	-	306.905	306.905	Nível 2
Operações com SWAP		-	113.708	113.708	-	113.708	113.708	Nível 2
		<u>-</u>	<u>610.198</u>	<u>610.198</u>	<u>-</u>	<u>610.198</u>	<u>610.198</u>	

Em 31 de dezembro 2023	Nota	Controladora			Consolidado			Hierarquia valor justo
		Custo amortizado	Instrumentos financeiros por meio do resultado VRJ	Total contábil	Custo amortizado	Instrumentos financeiros por meio do resultado VRJ	Total contábil	
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo								
Caixa e equivalentes de caixa	9	1.380.143	-	1.380.143	1.477.581	-	1.477.581	
Aplicações financeiras		4.000	-	4.000	4.000	-	4.000	
Contas a receber	10	2.769.186	-	2.769.186	2.931.910	-	2.931.910	
Outros créditos a receber		218.819	-	218.819	226.102	-	226.102	
		<u>4.372.148</u>	<u>-</u>	<u>4.372.148</u>	<u>4.639.593</u>	<u>-</u>	<u>4.639.593</u>	
Ativos financeiros mensurados ao valor justo								
Contratos a termo de Commodities		-	454.026	454.026	-	454.026	454.026	Nível 2
Chamadas de Margem		-	9.563	9.563	-	9.563	9.563	Nível 2
Operações de NDF's		-	22.410	22.410	-	22.410	22.410	Nível 2
Operações com SWAP		-	72.589	72.589	-	72.589	72.589	Nível 2
		<u>-</u>	<u>558.588</u>	<u>558.588</u>	<u>-</u>	<u>558.588</u>	<u>558.588</u>	
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo								
Débito de associados	17	1.866.140	-	1.866.140	1.891.175	-	1.891.175	
Fornecedores	18	725.535	-	725.535	994.815	-	994.815	
Financiamentos	19	7.559.543	-	7.559.543	8.021.448	-	8.021.448	
		<u>10.151.218</u>	<u>-</u>	<u>10.151.218</u>	<u>10.907.438</u>	<u>-</u>	<u>10.907.438</u>	
Passivos financeiros mensurados ao valor justo								
Contratos a termo de Commodities		-	174.054	174.054	-	174.054	174.054	Nível 2
Operações de NDF's		-	16.390	16.390	-	16.390	16.390	Nível 2
Operações com SWAP		-	144.254	144.254	-	144.254	144.254	Nível 2
		<u>-</u>	<u>334.698</u>	<u>334.698</u>	<u>-</u>	<u>334.698</u>	<u>334.698</u>	

Mensuração do valor justo

Técnicas de avaliação e inputs significativos não observáveis

As tabelas abaixo apresentam as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 para instrumentos financeiros no balanço patrimonial, assim como os *inputs* não observáveis significativos utilizados. Os processos de avaliação estão descritos na nota explicativa 7 -m.

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Relacionamento entre os inputs significativos não observáveis e mensuração do valor justo
Contratos a termo de Commodities	Valor justo é determinado pelo preço de mercado da <i>commodity</i> na data do balanço e cálculos de valor presente baseados em curva de rendimentos.	Não aplicável.	Não aplicável.
Chamadas de Margem	Valor justo é determinado utilizando taxas de câmbio na data do balanço.	Não aplicável.	Não aplicável.
Operações de NDF	Valor justo é determinado utilizando taxas de câmbio a termo cotadas na data do balanço e cálculos de valor presente baseados em curvas de rendimentos com alta qualidade de crédito nas respectivas moedas contratadas	Não aplicável.	Não aplicável.
Operações com SWAP	Valor justo é determinado utilizando taxas de câmbio a termo cotadas na data do balanço e cálculos de valor presente baseados em curvas de rendimentos com alta qualidade de crédito nas respectivas moedas contratadas	Não aplicável.	Não aplicável.

b. Gerenciamento dos riscos:*i. Visão geral*

A Cooperativa possui exposição para os seguintes riscos: de crédito, de liquidez e de mercado resultantes de instrumentos financeiros.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Cooperativa para cada um dos riscos acima, os objetivos da Cooperativa, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do patrimônio da Cooperativa.

ii. Estrutura de gerenciamento dos riscos

A Cooperativa mantém operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos é efetuado por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Cooperativa pretende cobrir (por exemplo: câmbio, taxa de juros e preço das *commodities*).

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Cooperativa não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Cooperativa. Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Cooperativa.

A Cooperativa segue o gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito e a qualidade do *hedge* das contrapartes.

Nos termos dessa gestão, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira, mediante exame e revisão de informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo procedimentos e práticas a ele aplicadas. Nas condições de sua gestão de riscos, a Cooperativa administra alguns dos riscos através da utilização de instrumentos derivativos, que geralmente proíbem negociações especulativas e vendas a descoberto.

As operações com instrumentos financeiros da Cooperativa estão sujeitas aos fatores de riscos, descritos a seguir:

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Cooperativa incorrer em perdas decorrentes de inadimplência de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha deste em cumprir com suas obrigações contratuais.

O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

A exposição da Cooperativa a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Cooperativa considera a distribuição geográfica dos clientes em sua avaliação, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera, uma vez que esses fatores podem ter impacto no risco de crédito.

A Cooperativa estabeleceu uma política de crédito, na qual novos clientes são analisados individualmente quanto à sua condição financeira antes da Cooperativa apresentar sua proposta de limite de crédito e os termos de pagamento. A revisão efetuada pela Cooperativa inclui ratings externos, quando disponíveis, e referências bancárias.

Para mitigar esses riscos, a Cooperativa adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente, e representam o montante máximo de exposição. Os limites são revistos periodicamente. Clientes que não atenderem às condições de crédito estabelecidas pela Cooperativa, somente são atendidos na medida em que realizarem a antecipação do pagamento.

No monitoramento do risco de crédito, os clientes são analisados de acordo com suas características de crédito, incluindo se estes são clientes pessoas físicas ou jurídicas, se são industriais, atacadistas, revendedores ou clientes finais, a área geográfica, o ramo de atividade e a existência de dificuldades financeiras no passado. Clientes que são considerados como “risco alto” são monitorados, e vendas são realizadas somente com pagamento antecipado.

A política de vendas da Cooperativa considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu Contas a Receber.

A política de crédito da Cooperativa com o associado considera o nível de risco que está disposta a se sujeitar nas relações negociais próprias, utilizando de premissas e diretrizes na análise de concessão do crédito. O processo leva em conta os antecedentes, a capacidade, o comprometimento do patrimônio, o oferecimento de garantias reais e o grau de exposição ao risco. A gestão de crédito considera o grau de endividamento do associado, mitigando dessa forma o risco de inadimplência.

No que diz respeito às aplicações financeiras e demais investimentos, a Cooperativa tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e de baixo risco avaliadas por agências de rating e não ter investimentos concentrados em um único grupo econômico.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Cooperativa irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Cooperativa na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Cooperativa.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira de gestão de fluxo de caixa.

Tipicamente, a Cooperativa garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com dispêndios e despesas operacionais esperadas, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

Os vencimentos contratuais de ativos e passivos financeiros na data da demonstração financeira, sendo os valores brutos e não-descontados, incluindo pagamentos de juros contratuais e excluindo o impacto dos acordos de compensação, era:

Controladora	2024				
	Valor contábil	Até 12 meses	2026	2027	2028 a 2034
Ativos não derivativos					
Caixa e equivalentes de caixa	1.038.710	1.038.710	-	-	-
Aplicações financeiras	1.000	-	1.000	-	-
Contas a receber de clientes	2.996.577	2.497.661	189.956	109.112	199.848
Outras contas a receber	182.285	56.274	121.818	-	4.193
Total dos ativos não derivativos	4.218.572	3.592.645	312.774	109.112	204.041
Ativos derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	606.090	606.090	-	-	-
Total dos ativos derivativos	606.090	606.090	-	-	-
	4.824.662	4.198.735	312.774	109.112	204.041
Passivos não derivativos					
Fornecedores	1.232.083	1.214.460	11.502	6.121	-
Débitos com associados	1.390.320	1.390.320	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	7.299.535	2.046.262	1.600.710	1.632.848	2.019.715
Outras contas a pagar	240.304	161.727	42.870	21.833	13.874
Total de passivos não derivativos	10.162.242	4.812.769	1.655.082	1.660.802	2.033.589
Passivos derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	610.198	610.198	-	-	-
Total de passivos não derivativos	610.198	610.198	-	-	-
	10.772.440	5.422.967	1.655.082	1.660.802	2.033.589

A Cooperativa espera atender às suas obrigações nos fluxos de caixa futuros a partir dos fluxos de caixa operacional e dos resultados dos ativos financeiros a vencer.

Consolidado	2024				
	Valor contábil	Até 12 meses	2026	2027	2028 a 2034
Ativos não derivativos					
Caixa e equivalentes de caixa	1.165.542	1.165.542	-	-	-
Aplicações financeiras	1.000	-	1.000	-	-
Contas a receber de clientes	3.627.171	3.020.659	297.552	109.112	199.848
Outras contas a receber	184.155	58.043	121.919	-	4.193
Total dos ativos não derivativos	4.977.868	4.244.244	420.471	109.112	204.041
Ativos derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	606.090	606.090	-	-	-
Total dos ativos derivativos	606.090	606.090	-	-	-
	5.583.958	4.850.334	420.471	109.112	204.041
Passivos					
Fornecedores	1.516.090	1.475.399	34.570	6.121	-
Débitos com associados	1.426.511	1.426.511	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	8.106.783	2.431.469	1.837.766	1.708.777	2.128.771
Outras contas a pagar	272.990	194.413	42.870	21.833	13.874
Total de passivos não derivativos	11.322.374	5.527.792	1.915.206	1.736.731	2.142.645
Passivos derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	610.198	610.198	-	-	-
Total de passivos não derivativos	610.198	610.198	-	-	-
	11.932.572	6.137.990	1.915.206	1.736.731	2.142.645

Controladora	2023				
	Valor contábil	Até 12 meses	2025	2026	2027 a 2034
Ativos não derivativos					
Caixa e equivalentes de caixa	1.380.143	1.380.143	-	-	-
Aplicações financeiras	4.000	-	4.000	-	-
Contas a receber de clientes	2.769.186	2.613.413	73.516	31.712	50.545
Outras contas a receber	218.819	38.206	160.448	4.321	15.844
Total dos ativos não derivativos	4.372.148	4.031.762	237.964	36.033	66.389
Ativos derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	558.588	558.588	-	-	-
Total dos ativos derivativos	558.588	558.588	-	-	-
	4.930.736	4.590.350	237.964	36.033	66.389
Passivos não derivativos					
Fornecedores	725.535	696.411	29.124	-	-
Débitos com associados	1.866.140	1.866.140	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	7.559.543	2.212.601	2.417.523	1.029.655	1.899.764
Outras contas a pagar	409.315	336.755	72.560	-	-
Total dos passivos não derivativos	10.560.533	5.111.907	2.519.207	1.029.655	1.899.764
Passivos derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	334.698	334.698	-	-	-
Total dos passivos derivativos	334.698	334.698	-	-	-
	10.895.231	5.446.605	2.519.207	1.029.655	1.899.764

Consolidado	2023				
	Valor contábil	Até 12 meses	2025	2026	2027 a 2034
Ativos não derivativos					
Caixa e equivalentes de caixa	1.477.581	1.477.581	-	-	-
Aplicações financeiras	4.000	-	4.000	-	-
Contas a receber de clientes	3.231.910	2.994.563	139.146	39.909	58.292
Outras contas a receber	226.102	45.385	160.552	4.321	15.844
Total dos ativos não derivativos	4.939.593	4.517.529	303.698	44.230	74.136
Ativos derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	558.588	558.588	-	-	-
Total dos ativos não derivativos	558.588	558.588	-	-	-
	5.498.181	5.076.117	303.698	44.230	74.136
Passivos não derivativos					
Fornecedores	994.815	940.441	54.374	-	-
Débitos com associados	1.891.175	1.891.175	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	8.021.448	2.418.071	2.500.552	1.145.739	1.957.086
Instrumentos financeiros derivativos	436.285	363.096	73.189	-	-
Total dos passivos não derivativos	11.343.723	5.612.783	2.628.115	1.145.739	1.957.086
Passivos derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	334.698	334.698	-	-	-
Total dos passivos não derivativos	334.698	334.698	-	-	-
	11.678.421	5.947.481	2.628.115	1.145.739	1.957.086

Risco de mercado

- (i) *Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos*
Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado (tais como as taxas de câmbio, preços de *commodities* e taxas de juros), têm nos ganhos da Cooperativa ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e, ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Cooperativa opera com instrumentos financeiros derivativos e também cumpre com obrigações financeiras para gerenciar riscos de mercado. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

As oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos ingressos e receitas e nos dispêndios, despesas e custos da Cooperativa. Para mitigar esses riscos, a Cooperativa monitora permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

- (ii) *Risco com taxas de juros*
O risco associado é oriundo da possibilidade da Cooperativa incorrer em ganhos e/ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros e que aumentem os dispêndios e despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Visando à mitigação desse tipo de risco, a Cooperativa monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas, buscando diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias são efetuadas operações com instrumentos financeiros derivativos para travar o custo financeiro das operações.

- (iii) *Risco de exposição às variações cambiais*
A Cooperativa está sujeita ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente da moeda funcional da Cooperativa, o Real (R\$). A moeda nas quais estas transações são denominadas é principalmente o Dólar (USD).

Em geral, a Cooperativa protege (*hedge*) sua exposição esperada de moeda estrangeira com relação a vendas e compras previstas para os próximos doze meses. A Cooperativa também protege as contas a receber de clientes e a pagar a fornecedores, denominadas em moeda estrangeira, quando existentes. A Cooperativa utiliza contratos de mercado futuro para proteger seu risco de moeda, sendo a maioria com vencimento de menos de um ano da data das demonstrações financeiras.

A Cooperativa tem compromissos de compras, bem como parte do ingresso e da receita de vendas de *commodities* com preços que variam de acordo com oscilações de moeda estrangeira. Em complemento a este *hedge* natural, a Cooperativa contrata derivativos para reduzir a exposição ao risco de mudança na taxa de câmbio.

(iv) *Risco de preço das commodities*

A Cooperativa possui saldos e transações indexados ao preço das *commodities*, em especial da soja, milho e trigo, expondo estes ativos e passivos às flutuações no preço das *commodities*, conforme demonstrado no quadro de sensibilidade.

A Cooperativa possui contratos de derivativos para fazer *hedge* contra esse risco.

Adicionalmente, a Cooperativa monitora continuamente a sua exposição frente ao preço das *commodities* com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de novas operações de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade desses preços.

(v) *Risco de estrutura de capital (risco financeiro)*

Decorre da escolha entre capital próprio e capital de terceiros que a Cooperativa faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Cooperativa monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado. Em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de *hedge* para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

Instrumentos financeiros derivativos

A Cooperativa tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos exclusivamente com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação, contra os riscos de flutuação na taxa de câmbio, e não são utilizados para fins especulativos.

A Administração da Cooperativa mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos. O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Cooperativa foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação.

As perdas e os ganhos com as operações de derivativos são reconhecidos mensalmente no resultado, considerando o valor justo (mercado) desses instrumentos. A provisão para as perdas ou ganhos não realizados é reconhecida na conta "instrumentos derivativos", no balanço patrimonial e as contrapartidas no resultado.

Os contratos futuros relacionados com moeda estrangeira são contratados com o objetivo principal de proteger vendas futuras em moeda estrangeira não apresentando, portanto, riscos que possam gerar prejuízos materiais para a Cooperativa.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados com instituições financeiras de primeira linha, no Brasil e no exterior.

A Cooperativa realiza operações de instrumento financeiro *Non Deliverable Forward* - NDF, que se constitui em um acordo entre a Cooperativa e o banco, de compra e/ou venda de uma quantidade determinada de moeda estrangeira em uma data futura, por uma taxa pré-definida. Não há desembolso de caixa no início da operação e no vencimento a liquidação é realizada pela diferença entre a taxa contratada e a taxa de liquidação efetiva da moeda (definida no início da operação). O principal objetivo é oferecer uma trava de taxa futura de câmbio do contas a pagar ou a receber em moeda estrangeira no futuro. A diferença entre a taxa contratada e as cotações da moeda é ajustada diariamente por desembolsos ou reembolsos de caixa, reconhecidos no resultado financeiro. Não há entrega física de moeda.

(i) *Contratos a termo de Commodities*

Os valores classificados como contratos de commodities referem-se ao valor justo de operações de compra e venda futura de commodities através de contrato junto aos associados, clientes e instituições financeiras.

Os valores justos foram estimados com base em informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações, trazidas a valor presente.

No quadro abaixo, demonstramos as origens e classificações dos saldos nas demonstrações financeiras:

Controladora e Consolidado - 2024					
	Soja	Milho	Trigo	Farelo / Óleo soja	Total
Ativo					
Contratos a termo	232.320	187.388	1	16.412	436.121
Contratos com instituições financeiras (bolsa de valores)	1.539	315	-	44.767	46.621
	<u>324.859</u>	<u>187.703</u>	<u>1</u>	<u>248.567</u>	<u>482.742</u>
Passivo					
Contratos a termo	19.179	17.813	-	64.706	101.698
Contratos com instituições financeiras (bolsa de valores)	24.545	39.930	-	23.412	87.887
	<u>43.724</u>	<u>57.743</u>	<u>-</u>	<u>88.118</u>	<u>189.585</u>

Controladora e Consolidado - 2023					
	Soja	Milho	Trigo	Farelo / Óleo soja	Total
Ativo					
Contratos a termo	44.876	318.634	467	48.030	412.006
Contratos com instituições financeiras (bolsa de valores)	9.432	9.189	-	23.400	42.020
	<u>54.308</u>	<u>327.822</u>	<u>467</u>	<u>71.429</u>	<u>454.026</u>
Passivo					
Contratos a termo	77.030	23.277	155	13.604	114.066
Contratos com instituições financeiras (bolsa de valores)	-	37.788	-	22.199	59.988
	<u>77.030</u>	<u>61.065</u>	<u>155</u>	<u>35.803</u>	<u>174.054</u>

A chamada de margem é uma equalização financeira exigida pelas bolsas de valores em operações que envolvem risco, com o objetivo de manter o bom funcionamento do mercado. O saldo da conta está apresentado abaixo:

	Controladora e consolidado			
	2024		2023	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Ativo				
Chamadas de margem	<u>22.128</u>	<u></u>	<u>9.563</u>	<u></u>

(ii) *NDFs*

Os valores classificados como contratos a termo cambiais referem-se ao valor justo de operações de NDF (*Non Deliverable Forwards*) de câmbio para proteção das exposições. Os valores justos foram estimados com base em informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações, trazidas a valor presente.

	Controladora e consolidado			
	2024		2023	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Ativo				
Operações de hedge financeiro (NDF)	<u>32.540</u>	<u></u>	<u>22.410</u>	<u></u>
Passivo				
Operações de hedge financeiro (NDF)	<u>306.905</u>	<u></u>	<u>16.390</u>	<u></u>

(iii) *Swap*

As operações de swap são contratadas apenas como proteção do endividamento em moeda estrangeira, de forma que os ganhos e perdas dessas operações decorrentes da variação cambial sejam compensados pelos ganhos e perdas equivalentes das dívidas em moeda estrangeira. Não há desembolso de caixa no início da operação e, no vencimento, a liquidação é realizada pela diferença entre a taxa contratada e a taxa efetiva da moeda.

Em 31 de dezembro de 2024, a Cooperativa detinha operações de swap, conforme demonstrado a seguir:

Controladora e consolidado - 2024						
Modalidade	USD	R\$	Indexador ativo	Indexador passivo	Valor justo a receber	Valor justo a pagar
Contrato Câmbio	85.556	529.788	VC + 3,80% a VC + 7,15%	104,94% a 151,90% CDI	38.870	2.523
Capital de Giro		411.746	12,00% a 16,33%	106,58% a 108,56% CDI	-	22.358
Mercado de Capitais		1235627	IPCA + 7,84% a 8,72%, Pré 12,79% e CDI + 1,50% a CDI + 2,45%	114,40% a 130,20% CDI	29.811	88.827
					<u>68.681</u>	<u>113.708</u>

Controladora e consolidado - 2023						
Modalidade	USD	R\$	Indexador ativo	Indexador passivo	Valor justo a receber	Valor justo a pagar
Contratos de câmbio	197.524	956.273	VC + 0 a VC + 7,96	108,10% a 173,10% CDI	684	129.616
Capital de giro		923.335	10,87% a 15,51%	111,59% a 136,05% CDI	3.008	14.638
Mercado de Capitais		642465	IPCA + 7,87% a 8,72% e CDI + 2,45%	121% a 130,20%	68.897	-
					<u>72.589</u>	<u>144.254</u>

c. Análise de sensibilidade

A Cooperativa apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de variação de preço das *commodities* a que está exposta, considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros, tomando como base as exposições apresentadas em 31 de dezembro de 2024.

Exposição ao câmbio

A Cooperativa possui ativos e passivos atrelados a moeda estrangeira no balanço de 31 de dezembro de 2024 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário I, a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas demonstrações financeiras, para o cenário II, esta taxa foi reduzida em 10%, e para o cenário III, foi aumentada em 10%. Desta forma, o quadro abaixo demonstra o efeito da variação cambial no resultado futuro:

Posição	2024	(10%)	10%
	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Instrumentos financeiros derivativos - NDF cambiais	(196.077)	21.786	(239.650)
Instrumentos financeiros derivativos - SWAP cambiais	32.712	(3.635)	39.981
Instrumentos financeiros derivativos - SWAP CDI	(73.237)	8.137	(89.512)
Cientes - exportação	29.879	(3.320)	36.519
Fornecedores - importação	(1.622)	180	(1.983)
Dívidas em moeda estrangeira	<u>(47.639)</u>	<u>5.293</u>	<u>(58.225)</u>
Posição líquida	<u>(255.984)</u>	<u>28.441</u>	<u>(312.870)</u>

Posição	2023 Cenário I	(10%) Cenário II	10% Cenário III
Instrumentos financeiros derivativos - NDF cambiais	6.020	5.418	6.622
Instrumentos financeiros derivativos - SWAP cambiais	(128.932)	(116.039)	(141.825)
Instrumentos financeiros derivativos – SWAP CDI	57.267	51.540	62.994
Clientes – exportação	(4.306)	(3.875)	(4.737)
Fornecedores – importação	(814)	(733)	(895)
Dividas em moeda estrangeira	53.853	48.468	59.238
Posição líquida	(16.912)	(15.221)	(18.603)

Exposição à variação do preço das commodities

A Cooperativa possui saldos atrelados à cotação dos valores das *commodities* no balanço de 31 de dezembro de 2024 e para fins de análise de sensibilidade, adotou cotações vigentes em datas próximas à da divulgação das referidas demonstrações financeiras como cenário I. Para o cenário II, estas cotações foram reduzidas em 10% e, para o cenário III, foram aumentadas em 10%.

Com tais considerações, o quadro abaixo demonstra o efeito da variação do preço das *commodities* no resultado futuro:

	2024 Cenário I	(10%) Cenário II	10% Cenário III
Commodities agrícolas			
Contratos futuros de compra e venda	293.158	285.112	301.204
Estoques próprios	157.000	141.300	172.700
	<u>450.158</u>	<u>426.412</u>	<u>473.904</u>
	2023 Cenário I	(10%) Cenário II	10% Cenário III
Commodities agrícolas			
Contratos futuros de compra e venda	279.972	214.442	345.503
Estoques próprios	90.203	81.182	99.223
	<u>370.175</u>	<u>295.624</u>	<u>444.726</u>

37 Cobertura de seguros

A política de seguros considera principalmente a concentração de riscos e sua relevância e os seguros são contratados por valores considerados suficientes pela Administração, considerando a natureza das atividades desenvolvidas pelo Grupo.

38 **Transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa**

Em 31 de dezembro de 2024 as transações relacionadas à capitalização de custos empréstimos no ativo imobilizado da Cooperativa no valor de R\$ 103.145 (R\$ 182.675), vide nota explicativa 15g, não envolveram caixa ou equivalentes de caixa, de forma que não afetaram as atividades operacionais e atividades de investimentos das demonstrações dos fluxos de caixa.

No ano de 2024 foi adquirido a unidade de beneficiamento de sementes na cidade de Xanxerê-SC por um valor contratual de R\$ 81.552, desse total o valor de R\$ 59.779 será pago nos próximos períodos, e portanto, esse valor não afetou as atividades operacionais e de investimentos das demonstrações dos fluxos de caixa.



Irineo da Costa Rodrigues
Diretor-presidente
CPF 155.545.540-91



Diogo Sezar de Mattia
Diretor 1º Vice-presidente
CPF 029.605.359-79



Urbano Inacio Frey
Diretor 2º Vice-presidente
CPF 391.251.739-87

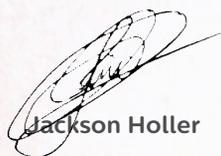


Carmen Ângela Campagnaro
Contadora - CRC/PR - 038639/O-0
CPF 779.212.249-20

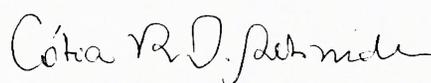
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, do Conselho Fiscal da LAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL, no cumprimento às atribuições legais e estatutárias, examinamos o Balanço Patrimonial e Demonstrativo de Sobras ou Perdas e demais peças contábeis, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Baseados nos acompanhamentos realizados por este Conselho durante o exercício, bem como nos trabalhos da Auditoria Externa – KPMG Auditores Independentes e seu Relatório, nas ações da Auditoria Interna, nos esclarecimentos prestados pelos Diretores e Superintendência Administrativa Financeira, somos de parecer que as demonstrações contábeis condizem com a realidade patrimonial e financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2024. Por isso, recomendamos à Assembleia Geral a sua aprovação.

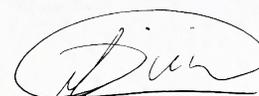
Medianeira-PR, 14 de janeiro de 2025.



Jackson Holler



Cátia Regina Defendi Schneider



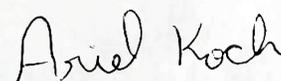
Édio Rodrigo Welter



Vanessa Anderson



Willian Bertoncello



Ariel Koch

GESTÃO 2024

Conselho de Administração

(2023-2026)

Diretor-presidente

Irineo da Costa Rodrigues

Diretor 1º Vice-presidente

Diogo Sezar de Mattia

Diretor 2º Vice-presidente

Urbano Inacio Frey

Simoni Tessaro Niehues

Adriano José Finger

André Luiz Périco

Michael Adriano Rosso

José Carlos Colombari

Jakson Demétrio Lamin

Conselho Fiscal

(2024)

Efetivos

Jackson Luis Holler

Catia Regina Defendi Schneider

Édio Rodrigo Welter

Suplentes

Vanessa Anderson

Willian Bertoncello

Ariel Koch

GESTÃO ADMINISTRATIVA 2024

Superintendentes:

Administrativo/Financeiro: Clédio Roberto Marschall

Negócios Agrícolas: Vandeir José Dick Conrad

Suprimentos e Alimentos: Jair José Meyer

Gerentes de Divisão:

Administrativo: Carmen Ângela Campagnaro

Alimentos: Giovana de Fátima Leite Rosas

Comercial de Grãos: Renan Vroniuk Takada

Financeiro: Denise Cristina Tozo Baron

Insumos: Ramiro Marcelo Debortoli Criveletto

Operacional de Grãos: Antonio Martini

Pecuária: Daniel Dalla Costa

Lar Paraguay: Rogério Luís Butzen

Assessorias:

Ação Educativa: Suzana M. Knapp Pieniz

Auditoria Interna: Isabel Ferrazzo

Comunicação: Susi Ana Nardi

Jurídica: Ignis Cardoso dos Santos

Logística: Jackson Willian da Motta

Secretaria Executiva: Janete Ester Barônio



@larcooperativa
@laragrooficial
@larfoodsoficial



\larcooperativa
\laragrooficial
\larfoodsoficial

Diagramação: Kassiane Binko

Distribuição gratuita | É permitido a reprodução total ou parcialmente desde que citada a fonte, endereço/site/e-mail



COOPERATIVA
AGROINDUSTRIAL

(45) 3264 8800

Av. 24 de Outubro, 59 | Área Industrial

85720-601 | Medianeira - PR

lar@lar.ind.br

www.lar.ind.br

www.lar.ind.br

